EDIÇÃO DE HOJE — 4 PAGINAS — UMA SECÇÃO

Diario de S. Paulo

Diretor: Assis Chateaubriand

ANO IV | Sob. Mat. (Assinatura) DIARIOPAULO Tel. 2-3700 (Redação) | Redação: MATUTINO | São Paulo — Quarta-feira, 14 de Setembro de 1932 | Redação e Administração: PRAÇA DO PATRIARCA, S.-A. Caixa Postal, 2002 | N. 1.153

COMUNICADOS DE ONTEM DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE

A's 11 horas

Nenhuma novidade de vulto veio, até agora, das linhas de combate.

A's 18 horas

Dos combates travados hoje, nas diferentes zonas onde os exercitos operam, nada resultou, até o presente, que alterar a situação geral dos combatentes.

A's 24 horas

Na região do Norte as tropas constitucionalistas realizaram um movimento que tinha sido determinado pelo comando de Cedro, muito, e que se executou em perfeita ordem. O Cedro, mundo Geral das nossas tropas, em completa harmonia de vistas com os respectivos comandantes, havia planejado estabelecer, no Norte, o campo das nossas operações com um setor menos longo, estabelecer menor concentração de tropas e menor dispendio de material, fazer oferecida ao adversario uma resistencia ainda maior de que a que temos tido até agora.

E' assim que, obedecendo a esse propósito, ontem, dia 12 no setor do Vale do Paraiba, retraiu-se a linha de Pinheiros-Silveiras, para outra de menor extensão, proxima da anterior.

Na fronteira de Minas o dia correu bem. Restabelecemos as nossas posições na direção de Prata e Cascata, e progredimos na direção de Regi e Amparo, repelindo fortes ataques das tropas ditatoriais em Pedreira e Coqueiros. A aviação constitucionalista trabalhou nessa região com muito exito.

No setor do Sul, auxiliadas pela aviação, as tropas constitucionalistas realizaram diversas operações felizes, aprisionando em Ligiana varios soldados do exercito, naturais de Santa Catarina.

ECOS DO COMBATE EM TAQUARI

GRUPO DE SOLDADOS DE AVARE' A' HORA DO RANCHO

No dia 8 do corrente, de 11 horas, a nossa tropa teve um encontro com a ditatorial nas imediações de Taquari, quando por volta de 14 noticiado. Nesse combate, que foi violento e que durou cerca de 3 horas, não sofremos nenhuma baixa e todas as posições estrategicas foram mantidas pela nossa tropa que conserva o seu moral e o

[illegible] ... o inimigo teve [illegible] bastar o [illegible] poder muito [illegible]

Dois sargentos e 11 soldados da tropa adversaria aderiram ao movimento constitucionalista.

O nosso chefe monta alguns soldados da lei que tomaram parte naquele combate em que foram vitoriosas as armas constitucionalistas.

A SITUAÇÃO EM MINAS E NO RIO GRANDE DO SUL

AS FORÇAS DO SR. ARTUR BERNARDES AMEAÇAM O TERRITORIO FLUMINENSE — EM ALEGRETE A SITUAÇÃO E' ANORMAL — VARIAS NOTAS

O "Radio Jornal" divulgou ontem as seguintes noticias:

Continua intensa a situação em Minas.

De radios captados ceasos, durante o dia, comunicam que o 3.o Batalhão da Força Publica foi chamado, com urgencia, para Belo Horizonte. Aquele batalhão seguiu imediatamente. Informações, outrosim, que as comunicações entre Uberaba e o resto do Estado estão completamente cortadas.

O ultimo radio aqui recebido diz que, em Uberaba, anda de se realizar um conflito entre forças da Publica e do Exercito. A população civil, em pantos, abandona a cidade.

AS FORÇAS DO SR. ARTUR BERNARDES AMEAÇAM O TERRITORIO FLUMINENSE

Temos seguras informações de que a ditadura, além de [illegible] e a revolta Rio-Petropolis, [illegible] também, guarnecer a cidade fluminense de Campos.

Essas forças estão sendo comandadas pelo proprio interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, sr. Ari Parreiras.

Tais providencias da ditadura destinam-se a defesa daquela região, que já está sendo ameaçada pelas forças constitucionalistas de Minas Gerais dirigidas pelo sr. Artur Bernardes.

NOVAS TROPAS EM FORMAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Na cidade de Corumbá está sendo organizado um batalhão, com efetivo completo, para incorporar-se ás Forças Constitucionalistas que operam naquele Estado. E' mais um contingente com que o nobre povo da grande unidade federativa concorre para o apressamento da vitoria.

A DITADURA JA' LUTA COM FALTA DE SOLDADOS

Ha dias o diretor de uma escola de farmacia de Niterói convocou seus alunos e amigos para se alistarem no exercito ditatorial. Antemtem a Legião 5 de Julho lançou um veemente protesto contra a inercia de alguns interventores mineiros que se mostram indiferentes em face da situação de pela decretando do alistamento e precisam as informações aqui conhecidas.

Nesse apelo e protesto estudam para de tropas militares, segundo as quais a ditadura luta com falta de soldados.

NO RIO GRANDE DO SUL

Um radio de Rio Grande, hoje captado, informa que Alegrete está em situação anormal, pois as comunicações entre aquela cidade e Porto Alegre foram sabidamente interrompidas.

MAIS PRISIONEIROS QUE CHEGAM

Procedentes de Itapetininga, chegaram hoje a esta Capital mais dois prisioneiros de guerra.

Esses soldados são todos paranaenses, pertencentes á coluna, que, sob o major Plalanat, que estava operando em Capão Bonito. Uma patrulha de reconhecimento das tropas constitucionalistas efetuou a prisão dos mesmos.

MAIS UM DESMENTIDO A' DITADURA

No boletim oficial de informações de dia 2 do corrente, publicado no jornal "A Noite", do Rio, sobre a situação [illegible] ... ocorrencia ao ... estado de Minas, lê-se que foi apreendido o major Aristeudo Calado de Castro, comandante do setor de Pirquita.

Para que se veja o flagrante desmentido inserindo, devidamente autorizado pela extra, esposa desse distinto oficial, residente em Santos, na nossa distinta colega da "Tribuna", transcreveram uma carta do seu marido, datada de dia 2 do mês corrente, isto é, seis dias após a inserção do citado boletim.

Acha-se aberto o alistamento para voluntarios no Batalhão Ferroviario

Por ordem do dr. Mario Cabral, comandante do Batalhão Ferroviario, está em organização uma companhia, sob o comando do capitão Adail Rolim Rosa, que se incorporará nas tropas combatentes no "front".

Os interessados deverão solentes-se na Estação do Norte, com o capitão Rolim.

O general Isidoro visitou o governador Pedro de Toledo

Esteve ontem á noite no Palacio dos Campos Elisecos o general Isidoro Dias Lopes.

Recebido pelo governador do Estado, o illustre chefe militar manteve-se em demorada conferencia com o sr. Pedro de Toledo.

Devem comparecer á Comissão Central de Donativos do Comercio e Industria

Comunica-nos a Comissão Central de Donativos do Comercio e Industria do Estado:

"O dr. Antonio Carlos de Assunção, presidente desta comissão, pede o comparecimento dos srs. ministro Primitivo C. Rodrigues Bolinha, Francisco Matarazzo Junior, Richard von Hardt, R. G. Latham, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho, Sherby M. Lambert, Maurice Cantier, dr. A. Ribas de Andrade, Nagib Jafet, Hubert O. Bernaeu, Pedro Gad, E. Kepana, Jose Martemarino, Henrique Arnbrust, Jaime Loureiro, Roberto Nicoc e Francisco Leopoldo e Silva, membros da comissão, para uma reunião que se realizará hoje, ás 14 horas, no Palacio do Café, 6.o andar, com entrada pelo largo do Tesouro, para serem tratados e discutidos assuntos importantes e relativos ao seu objectivo".

"O RIO GRANDE ORGANIZA-SE PARA LEVAR EM BREVE AOS HEROICOS PAULISTAS SEU CONCURSO DECISIVO"

OS TERMOS DO TELEGRAMA ENVIADO ONTEM DE BUENOS AIRES AO SR. JOÃO NEVES, PELO SR. RAUL PILA

O dr. João Neves recebeu ontem ao escurecer, do sr. Raul Pila, que se encontra em Buenos Aires, o seguinte radiograma:

"Retribuo cordialmente saudações do grande lider e presado amigo. O Rio Grande organiza-se para levar em breve aos heroicos paulistas seu concurso decisivo. O dr. Getulio Alves chegou ao acampamento do dr. Borges de Medeiros na vespera da minha partida. Pretendo regressar dentro de alguns dias. Forte abraço extensivo a todos os companheiros de São Paulo — (a) RAUL PILA."

PROTESTO JUNTO A' ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA CONTRA A DEPORTAÇÃO DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

O radio do sr. Austregesilo de Ataíde, membro do Conselho Deliberativo daquela Associação, ao sr. Herbert Moses

Endereçado ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Austregesilo de Ataíde, diretor dos "Diarios Associados" e membro do Conselho Deliberativo daquela associação, lhe irradiar o seguinte protesto contra o ato do ditador, deportando o sr. Assis Chateaubriand:

"Exmo. sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa — Rio de Janeiro.

Não tendo, neste momento, pelas circunstancias conhecidas, outro meio de fazer chegar as vossas mãos, esta protesto, através do radio, que é, neste país, o derradeiro recurso da liberdade.

Os jornais comunicam que a ditadura, nos desesperos do seu proximo desabamento, concebeu a vilania de deportar um novo estrangeiro, sem passaportes, e sem destino certo, como se fosse um criminoso vulgar, o grande jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

Não preciso relembrar-vos quem é a vitima do ódio miserabilo e impotente dos desalmados que se apossaram da Republica para explorá-la ao sabor dos seus mesquinhos interesses materiais e que se lançaram na guerra civil, com o intuito excluseivo de locupletar-se das vantagens monetarias que o sistema liberalisa.

As causas da justiça e da liberdade encontraram sempre na pena de Assis Chateaubriand a inteligencia defensa de um espirito solar.

O jornalismo atingiu com ele no Brasil aos mais altos cimos e a sua obra pelo constante aperfeiçoamento da nossa profissão, é ornamento, cabedal, orgulho, até pelos mais cégos adversarios.

O gesto selvagem da ditadura fere a classe dos homens da imprensa, numa agressão e arbitrio das mais tremendas violencias, e inaugura um regime, que terminará sem duvida, na Vergonha e na Desonra venerá e do Punhal.

A Associação Brasileira de Imprensa não poderá assistir de braços cruzados, na compliicidade do silencio, ao torpedeamento de um governo repudiado pela consciencia publica e autoendido no poder por um grupo, que os divorciou definitivamente do povo e intima em oprimi-lo pelas forças das armas e armas coléricas.

Na qualidade de membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, para o qual fui eleito pelo maior numero de votos que já se deu a um candidato sob pleito da sociedade, como diretor dos "Diarios Associados" e como brasileiro, protesto contra o ato violentíssimo da ditadura e peço-vos que convoquemos uma sessão extraordinaria do Conselho, afim de que o nosso protesto, documento desse protesto, se manifeste sobre a seguinte moção:

A Associação Brasileira de Imprensa, considerando que a ditadura perseguiu, prendeu, deportou jornalistas, suspendeu jornais, empastelou oficinas, instituiu a censura da imprensa como forma definitiva de negação da liberdade, afim de que o mundo saiba de veemente protesto, inaugurar a nova fase da barbarie nacional, fazendo, até que o povo restabeleça no Brasil o regime da lei".

Se a Associação Brasileira de imprensa, por vosso intermedio, se recusar a tomar conhecimento deste protesto, que o levando ao voto do Conselho Deliberativo, deponha em vossas mãos o meu mandato e a minha qualidade de membro da dita associação".

LEVANTAMENTO DE "STOCK" DE GENEROS ALIMENTICIOS

A Associação Comercial de São Paulo recebeu o seguinte oficio da Intendencia Geral dos Mercados:

"Ilmos. srs. diretores da Associação Comercial de São Paulo. — Prezados srs. Devendo esta Intendencia levantar o "stock" de generos de alimentação de primeira necessidade, existentes nesta Capital, no proximo dia 16 do corrente, solicito dessa entidade, a sua preciosa colaboração no sentido de tornar o trabalho o mais eficiente possivel.

Certo de poder contar com essa prestigiosa associação de classe, solicito de vv. ss. a fineza de se interessarem junto aos seus associados, que negociam em generos de alimentação, para que prencham as formulas que, com esta, são remetidas a vv. ss.

Agradecendo, aproveito o ensejo para apresentar-lhes os protestos de maxima estima e distinta consideração. — O Intendente (a) José Vergueiro Steidel".

Aos interessados que solicitarem, a secretaria da Associação Comercial fornecerá formulas para declarações de "stocks".

M. M. D. C.

CURSO DE OFICIAIS DE EMERGENCIA

Terminaram ontem o curso de oficial de emergencia os alunos matriculados na primeira turma.

Ficam definitivamente excluidos os alunos que não se apresentaram ao Comando Militar prontos para o serviço. Esses alunos deverão restituir ao secretario do C. O. E. as peças de fardamento, cartões e listas que receberam, e ficam avisados de não poderem mais andar fardados, nem assistir de aulas da segunda turma.

ALUNOS DA 2.a TURMA

Terão inicio hoje, ás 13.15 horas, no edificio da Escola Normal, as aulas para os alunos matriculados na 2.a turma. As aulas e exercicios praticos são privativos dos alunos matriculados, não sendo permitido a estranhos, nem mesmo como visitantes, aqui tomarem parte.

Superintendencia dos Serviços Auxiliares de Saude

Foram requisitados á Superintendencia dos Serviços Auxiliares de Saude os seguintes profissionais:

Medicos: Srs. Paio Leme Filho e Salvador Caruso, para o comando da propria, para o corpo de saude do 1.o batalhão do Regimento 9 de Julho; Mario de Carvalho, para a Brigada Minas Gerais; Virgilio Ermel, Luiz Antonio de Toledo, Filho e Mario Arantes de Noronha, para o comando de praça de Lorena.

Farmaceutico: Miguel Giacoia, para o batalhão do Clube Comercial.

MOTORISTAS, MECANICOS E AJUDANTES

O Quartel Central de Motoristas tem ainda aberto o alistamento de motoristas, mecânicos e ajudantes, alistamento esse que permite o recebimento, por parte dos voluntarios, de uma bonificação, além do serviço de auxilio e socorro a suas familias, serviço esse que compreende medico, farmacia, dentista e maximo de auxilios gratuitos, devendo qualquer pessoa interessada no assunto dirigir-se ao referido Quartel, á rua Washington Luis n. 18.

SOBRE QUEM CÁI A LAMA

Osvaldo CHATEAUBRIAND

O desespero da causa leva a ditadura á pratica dos maiores desatinos. Perdeu os ultimos escrupulos, ou melhor, os ultimos cuidados em aparentar respeito a principios elementares de humanidade e direito. Perdeu o controle da propria hipocrisia com que ainda aparentava reger-se na guerra por certas normas de lealdade e respeito ao adversario. Desvairou de vez. A iminencia de uma derrota que ela reconhece inevitavel pelas meios normais de luta, leva-a a apelar para os ultimos recursos da violencia e da deslealdade, como uma tentativa louca e vã de fazer cessar a ação dos adversarios que impiedosas mas nobremente a combatem. Os bons fados que, incorrentes, ás vezes favorecem as derrotados, permitiram que os beleguins da policia inquisitorial dos usurpadores do governo federal deitassem as mãos vingativas no diretor dos DIARIOS ASSOCIADOS quando o sr. Assis Chateaubriand procurava o campo de batalha que o civismo lhe reservara na nas montanhas altivas da terra de Tiradentes, para de armas em punho combater o governo do sr. Getulio Vargas com a mesma decisão e lealdade com que o combatera nos jornais sob sua direção.

Prisioneiro de guerra, o sr. Assis Chateaubriand, que ainda mereceria o respeito de adversarios nobres e cavalheirescos porque resistiu apesar da desigualdade de sua situação no momento, á horda ditatorial, teria sido protegido em qualquer país governado por gente equilibrada pelos rigidos principios que regem as relações entre aprisionados e aprisionadores, sofreu, entretanto, uma inominavel violencia, menos ofensiva á sua pessoa que ao renome de país culto e civilizado que até hoje acompanhou o Brasil na sociedade internacional. Deportado sem passaportes em um navio japonês, o sr. Assis Chateaubriand está destinado a ser um hospede desse navio enquanto puder a ditadura manter o seu infame capricho vingativo. Não poderá desembarcar em qualquer porto estrangeiro.

O episodio é profundamente deploravel pelo lado que aos olhos de povos civilizados cobre o país em que um governo chega a adotar semelhantes processos contra um adversario do relevo da sr. Assis Chateaubriand. O diretor dos DIARIOS ASSOCIADOS é o menos atingido pela miseria. Ao encetar a luta arderosa que manieve contra o grupo de malandros que dominou o abulico ditador indigena, sabia o jornalista com quem lutava e a que se expunha se algum dia se visse, momentaneamente embora, em situação de inferioridade em face de seus adversarios. E certamente suportará a pena que lhe cominaram os policiais do sr. Getulio Vargas, certo de que se sacrifica necessariamente por uma causa já virtualmente vitoriosa.

A lama que jorra desse episodio, jorra toda ela sobre os autores da violencia. Salpicados por ela é que caminharão dentro em pouco, cabisbaixos, sucumbidos na propria ignominia, até o banco dos reus em que a nação os ha de colocar para tomar-lhes conta de todas as torpezas que vêm praticando até agora impunemente. Abalem-se, como dizia Rui Barbosa, que o açoite de Deus vai passar.

"MEDALHA DE S. PAULO"

As Empresas Sul-Americas (distribuidora) receberam ontem um exemplar da "Medalha de S. Paulo", que mandaram confeccionar com o objetivo de oferecer aos combatentes constitucionalistas e á população de S. Paulo uma lembrança desta sobre o arrojado que S. Paulo libera.

O trabalho artistico da medalha, que foi confiado ao escultor R. Manzel, é [illegible] bem como a confecção a cargo das oficinas dos srs. M. Lalagone e Irmãos.

Dessa medalha foi feita uma oferta inicial de 100 exemplares á direção da "M. M. D. C.", sendo que outras ofertas foram a primeira, estão distribuindo [illegible] em bronze, [illegible] representa na frente [illegible] da medalha.

NOSSA SENHORA APARECIDA

Construção de uma igreja, nesta capital, sob a invocação da Padroeira do Brasil, para comemorar a vitoria da Causa Constitucionalista

Escreve-nos o dr. Raul Loureiro:

"Tem intuito oportunidade e iniciativa de construção, nesta capital, de um templo consagrado a Nossa Senhora Aparecida.

Ainda ha poucos dias, por ocasião das grandes solenidades levadas a efeito no dia 8 do corrente, a população leiga de São Paulo patenteou publica e eloquentemente, a sua devoção pela Padroeira do Brasil.

Tanto a nossa campal como a procissão, constituiram uma verdadeira apoteose e não ha exagero em asseverar que, nesse dia, São Paulo em peso consagrou a imagem da Padroeira do Brasil, como Madrinha dos Exercitos Combatentes.

Naquelas grandes manifestações publicas de fé, teria um misto de religiosidade e patriotismo.

Diremos que o povo paulista quis regatar aos pés da Virgem Aparecida, as palavras que, na vespera, outra, ao seu credo espiritual: "S. Paulo quer a lei, mas a paz garantida pela Constituição. São Paulo quer a paz, mas a paz que venha, definitivamente consolidada, ao gozo pleno da sua dignidade".

Debalde se viera a de aplaudir a imagem de N. S. Aparecida, levada em procissão á Igreja de Santa Ifigenia, onde ficará até o dia da vitoria.

Enquanto isso, a comissão nomeada pelo sr. Arcebispo Metropolitano para tratar da construção de uma nova igreja, desenvolve grande atividade junto ás associações catolicas para que todas participem essa iniciativa.

Nesse sentido já houve um estremecimento com a presidente da Federação do Professorado Catolico e a "Liga das Senhoras Catolicas" foi dirigido o apelo que alcançou transcrever e que é, tambem, uma exposição dos trabalhos da referida comissão.

E realmente admiravel o entusiasmo e gesto das senhoras paulistas que promoveram um voto coletivo a Nossa Senhora Aparecida pela sua escolta das armas constitucionalistas.

A idéia de realizar, depois da vitoria, solene procissão á Basilica de Aparecida e de depositar no templo da Padroeira do Brasil as bandeiras dos soldados constitucionalistas, é tocante e expressiva. Seja-me lícito lembrar, no entanto, que algo não menos expressivo e mais duradouro poderá ser feito pela inaugural dedicação de mulher paulista e pela profunda fé das senhoras catolicas, para comemorar a vitoria das armas constitucionalistas, de que não é feito duvidar.

Porque a capital paulista não ne de erguer para o céu as forma de uma igreja sob a invocação de Nossa Senhora Aparecida, a Padroeira do Brasil?

Falamos, justamente, na qualidade de membros da comissão nomeada por s. excia. revma. d. Duarte Leopoldo e Silva, por portaria de 26 de fevereiro de 1932, para tratar da construção, nesta capital, de um templo sob essa invocação.

Uma rapida exposição sobre os trabalhos da comissão demonstrará, desde logo, que, naturalmente em consequencia do dissenvolvimento que tem vivido a população desta capital, nestes ultimos anos, é que não se tornou ainda uma realidade a construção desse templo. Durante os poucos meses em que pôde trabalhar, a comissão conseguiu angariar a importancia de 12.000$000, que se acha depositada na caderneta n. 87.522 da Caixa Economica Federal.

Com esses dos donativos feitos pelos srs. conde de Lara (3.000$000), José Sampaio Moreira, Artur Diederichsen e dr. A. Ildefonso da Silva (500$000 cada um) e restante foi obtido por meio de pequenas contribuições, principalmente dos moradores do bairro de Indianópolis, onde deverá ser construida a igreja. Sobretudo, no entanto, a revolução de outubro de 1930, que produziu na vida de S. Paulo o colapso contra o qual ele reage, neste momento, de armas na mão, fez da impossibilidade de continuar a angariar donativos, a comissão tratou de resolver o problema principal para a realização do seu "desideratum". E' que, embora a Curia Metropolitana já possuisse no bairro de Indianópolis um terreno destinado a uma igreja, este absolutamente não se prestaria para o rito da obra que se pretendia realizar.

Houve, nesse sentido, longo trabalho junto á Prefeitura da Capital, nas administrações dos srs. drs. Luiz de Anhaia Melo e Henrique Jorge Guedes. Sòmente agora, porém, ficou resolvido esse problema, pelo seguinte: Defronte da Silva Teles, o prefeito da capital, devendo a igreja ser construida no centro de uma grande praça publica, de 10.000m.2, com frente para a avenida Conselheiro Rodrigues Alves.

Cumpre notar que nesse local assinalado será, dentro em breve, um dos mais lindos de S. Paulo, dada a proximidade do grande Parque "Tiradentes", já em começo de execução.

Prestados estes esclarecimentos, passamos a formular a nossa sugestão, que consiste no seguinte: Solicitar a esta digna comissão de senhoras catolicas a sua colaboração, junta á comissão de igreja N. S. Aparecida, afim de que, sob o seu patrocinio, se torne uma realidade a aspiração de dotar S. Paulo de um templo consagrado ao culto de N. S. Aparecida.

Pensamos que, nesses sem pesar, da propriedade rurarie à Aparecida, pode-se-á lançar em S. Paulo a primeira pedra da igreja destinada ao culto da Padroeira do Brasil, assinalando assim, de maneira altamente significativa e duradoura, a vitoria da "cruzada constitucionalista". A comissão espera ver acolhida esta sugestão pelas senhoras catolicas que tanto desejam homenagear a Padroeira do Brasil e se prontificia a entrar em nosso entendimento, para que se possa, quanto antes, ás idéas á ação. São Paulo, 2 de setembro de 1932".

Batalhão "Bento Gonçalves" (11.o B. C. R.)

Esse batalhão, cuja sede está situada á rua Bento de Paranapiacaba n. 8, está alistando novos voluntarios para engrossar as suas fileiras.

Os que desejarem prestar o seu concurso á causa constitucionalista, poderão se dirigir ao local indicado acima, onde serão atendidos das 9 ás 21 horas, diariamente.

Morte de um bravo

RIBEIRAO BONITO, 13 — (De correspondente do DIARIO DE S. PAULO) — Ontem, pelo expresso das 19 horas, em carro especial, chegou a esta cidade o corpo do voluntario Francisco Pereira, morte em combate num dos setores da frente mineira.

E' o primeiro filho de Ribeirão Bonito que tombou lutando pela causa sagrada que São Paulo sustenta.

Filho de numerosa familia desta cidade, foi dos primeiros voluntarios a pegar em armas.

O seu cadaver que veiu de Campinas acompanhado pelos sargentos José e Antonio Alberti, Raul Ferreira, foi recebido na gare da estação local, pelo povo em massa e pelas autoridades que o transportaram até a residencia de sua familia, onde foi guardado por varios companheiros de armas e povo.

Logo que se teve noticia da morte do bravo, as autoridades locais determinaram que fosse, nas repartições publicas, hasteada a Bandeira Nacional em funeral.

Hoje, ás nove horas, deu-se o seu sepultamento, com funeral comparecido pelo povo em massa, acompanhado da banda de musica, que tocava a marcha funebre.

A beira do tumulo, falaram os srs. dr. Eduardo Pinja, em nome do povo, saudando o civismo do valoroso soldado, segundo sargento José O. Fonseca, em nome da Campinas, e o tenente Rocha Corrêa, da Brigada do Sul, consumação de Tranqui, que falou em nome do prefeito local e de seus companheiros de concentração.

Ao som do Hino Nacional baixou á sepultura o corpo desse ribeirão-bonense.

Gorguloff será guilhotinado hoje

PARIS, 13 (H.) — O presidente da Republica, sr. Lebrun, recusou o pedido de graça feito por Gorguloff, que será guilhotinado amanhã.

O SUPREMO CASTIGO SERA' APLICADO PELA MADRUGADA

PARIS, 13 (H.) — A Comissão de Agraciamento, em a sua opinião e o chefe de Estado não tendo pensado em dar o seu decreto de perdão de clemencia, Paul Gorguloff receberá amanhã, a madrugada, o supremo castigo.

O condenado será assistido nos seus ultimos momentos pelos seus dois defensores Henry Gerard e Marcel Bergel, bem como pelo "Pope" Gillet, da igreja russa, que prestará os socorros da religião.

Ter-se-iam produzido ocorrencias gravissimas no seio da junta chilena

FALTAM PORMENORES

BUENOS AIRES, 13 (H) — Comunicam de Mendoza que, segundo viajantes ali chegados do Chile, ocorrencias gravissimas, a cujo respeito não se possue ainda os pormenores, ter-se-iam produzido no seio da junta chilena.

CARLOS DAVILA TERIA RENUNCIADO EM FACE DE NOVO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

E extremamente confusa a situação

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H) — A Junta Militar teria proposto ao sr. Carlos Davila, que renunciou em face do movimento revolucionario, que assumisse o governo até o dia da reunião de uma comissão de personalidades notaveis, que, por sua vez, elegeria um presidente provisorio, que seria encarregado de assegurar a liberdade das eleições.

A liberdade de imprensa seria restabelecida e os deputados chamados ao país.

COMO SERIA COMPOSTA A NOVA JUNTA MILITAR SANTIAGO DO CHILE, 13 (H)

— Anuncia-se que a junta militar seria composta do almirante Joane, general Otero, e coronel Merino.

O governo seria assumido pelo presidente da Côrte Suprema, que faria realizar as eleições dentro do prazo de 60 dias.

Soda caustica e breu

Todas as firmas e empresas que tiverem "stocks" de SODA CAUSTICA e BREU devem fazer as declarações respectivas, dentro de 24 horas, na Federação dos Industriais do Estado de S. Paulo, á rua da São Bento, n.o 47 — 1.o andar.

CAMPINAS

(Da sucursal do DIARIO DE SÃO PAULO)

Contribuição dos trabalhadores de Fazenda Nova Odessa — Promoção de tenente Bueno, morte em combate — Assistencia aos soldados constitucionalistas — Aniversarios — Palcos e télas

EM PROL DOS SOLDADOS PAULISTAS

Da Presidencia da Prefeita Nova Odessa, recebemos um ofício em que nos dá conhecimento do livro dos seiros do mesmo municipio.

PROMOÇÃO DO TENENTE BUENO

Foi lavrada no dia 12 o 2.º-S.-S. do quartel do 2.º regimento de infantaria, a promoção do tenente Bueno, o segundo sargento Luiz Medeiros, o cabo Antonio Lino Moreira, os soldados Antonio Rodrigues, de primeiro regimento, e Antonio Rodrigues.

HOSPITAL DOS TUBERCULOSOS "BENTO QUIRINO"

O S. P. C. C. instalado no predio da Escola Profissional "Bento Quirino", que só dia 24 corrente, segundo nos informou, ainda 27 — alias, 11 — Sr. Dr. Francisco Ribeiro Nogueira, ainda não tem 100.

GUARDA MUNICIPAL PARA HOJE

Guarda de Dulcido — das 7 às 12 horas — Cabo Antonio Oliveira, Soldados Moreira, Leonido Carvalho, Miguel Cachatelo, Miguel Tavares, Manoel Cruz, Cruz, Antonio Rosa, Pascoal Cruz, Bueno e Paulo Costa.

Das 12 às 18 horas — Cabo José Lagoeiro, Pio C. Bittencourt, Joaquim G. Grego Nogueira, José Oliveira Jr., José Bueno, Sobrinho, José Ferreira, Fernando, José Gomes, José Gonçalves Ramos e José Leite Ribeiro.

Das 18 às 20 horas — Cabo João Batista Lopes, José Bueno, José Ferreira, Quinzas, José Jordão, Justino Emilio, José Bueno, Manoel Rosa, Manoel Rosa, Marcelino Vieira, Barros Ribeiro.

Das 20 às 24 horas — Cabo Jorge Oliveira, Jarbas Carvalho Arbar, Jerônimo Cardoso, Antonio Cardoso, João Bastos, Jorge Pontes, José Alves T. Nogueira, José A. Vasconcelos, José Hungaro G. Paula e José Roberto Lucas.

Das 24 horas à 4 horas da madrugada de sabado — Cabo Otavio Batt, Levino C. Serra, Luiz Queiroz Teles Junior, Paulo Giraldes, Paulo B. Bastos, Raul Rosemin, Rodolfo Pasqual, Raul Martins Sebastião Silva e Silvio Gopinho.

Das 4 às 8 horas — Cabo Pedro Siguera, Orestes Nogueira, Geraldo Marari, Eduardo Nascimento, Olivio Pontes Ferreira, Gastão Almeida, Leopoldo G. Costa, Francisco Lopes, Francisco Simões Siqueira e Francisco Barbosa.

HOSPITAL DA MENEFICIENCIA PORTUGUEZA

A diretoria clinica do Hospital da Beneficencia Portugueza, acaba de prorrogado prazo o titulo da carpa contribuição, relevando o prazo de 15 dias, aos soldados feridos.

DISPENSARIO DE SIFILIS E MOLESTIAS VENEREAS

Está funcionando desde ontem, no predio das Escolas Municipais "Carlos Gomes", a rua Barão Jaguara e Campos, n.º 198, um "Dispensario de Sifilis e molestias venereas", do Departamento do Serviço Sanitario especializado pelo dr. Francisco de Arruda Rosa e dirigido pelos drs. Aristeu Leonel Junior, James Ferraz Alvim e Gilberto Junqueira Franco, auxiliados por varios academicos especializados.

Alem do tratamento dispensado ao soldado enfermo, será tambem feita a disseminação dos conhecimentos profilaticos das molestias transmissiveis, ficando encarregado o professor Francisco Alves Moreira, comissionado no posto de 1.º tenente que servirá de agente de ligação entre o Dispensario e as tropas, que aqui aquartelam, realizando palestras ilustrativas. Está tambem a seu cargo o serviço de secretario, sendo como auxiliar o professor Vilagelin Neto.

O dispensario funcionará diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

Para os serviços preversivos o Departamento atenderá até as 21 horas, procedendo da desinfecção que forem solicitadas.

DEPARTAMENTO CIVIL DE ASSISTENCIA DO 2.º M.D.D.

O Departamento Civil de Assistencia do M. M. D. C. com sede no predio da Associação Commercial, continua em pleno funcionamento, bem como os serviços de assistencia medica, costura, distribuição de roupas e etc. O resumo do movimento de ontem é o seguinte:

Na oficina de costura, foram confeccionadas as seguintes peças, 101 camisas, 1 cache-col, 3 cueiras, 19 bibs, 2 capuzes e 46 lençóis.

Na secção de pequenos medicos foram dadas 12 receitas, foram atendidos e atendidos 1 consulta dentistas.

— Foram distribuidas aos soldados, as seguintes peças: 8 jodheiras, 6 pentes, 7 divisas, 12 calças de fiorina, 2 pares de cueiros, 1 cueiro, 1 saco de farinha de noandiços, 12 meias de fubá, 2 pacotes de café, 8 quilos de biscoitos, 12 pães, uma meia de fiorina, uma jodheira de borracha, 181 camisas, 119 cueiros, 128 pares de meia, 130 lençóis, 76 toalhas, 80 bibs, 80 cueiros, 6 cobertas e 6 capuzes de lã.

Novos soldados — Alistaram-se D. C. A., mais as seguintes pessoas: Maria Ferreira, Antonio Ferreira, José Pinheiro, Antonio C. Serrano, Victor Fulgoni, Mario Pontrino, Orlando Gomes, Jeronimo de Souza, Moreira Vieira, Marcos de Andrade, Lucia Dos Santos, Santos Jacobina, Ana Bueno, Maria Ferreira, Portugal de Souza e Clara Bueno.

A CONTRIBUIÇÃO DO LICEU NOSSA SENHORA AUXILIADORA

O Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, instalado no alto do Guanabara, sob como diretor o reverendo padre Ernesto Cristofoletti, ofereceu ao Governo Constitucionalista, para a vitoria da causa constitucionalista.

Na dia, aquele estabelecimento hospedou 225 soldados da Brigada do Sul, sem ônus algum.

Essa tropa que se acha concentrada nesta academia, tem recebido todas as horas, auxiliado pelas ruas da cidade, o hospital de sangue.

Outrem, consagrando da população de Campinas a quantia de 10$000, que foi dividida em partes iguais aos postos de socorro.

HOSPICIO DE DEMENTES

A administração do Hospicio de Dementes, do Arrabal dos Souzas, comunicou a Redação do DIARIO DE S. PAULO, que em Campinas, no dia 14 do corrente, o Hospicio de Dementes, que tem 68 enfermos de ambos os sexos, a diretoria se organizando e não atendeu numerosos pedidos que lhe tem sido feitos para internar doentes.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: — os srs. Americo Barbosa e Indio B. de Almeida Lotto e as sras. dd. Lucia de França e Ana Andrade.

PALCOS E TELAS

Rialto — Em atenção dos moças: "Palas Madona".

Politeama — Jornal cinematographico, a Companhia Margarida Sigue, levará a cena a comedia "Por do manual".

O espectaculo será enriquecido com um ato cantado em que tomarão parte os artistas da Companhia.

Colyseu — "Parceiro amor" e um jornal.

Teatro São Carlos — "O mau caminho" e "Romeu de pijama".

RELIGIAO

Missa inaugural — Amanhã, de 7 horas e 30 minutos, no altar de São José, na Catedral, será celebrada missa de 30 o dia, em sufragio da alma de José Cardamiro.

Novena — No Santuario do Sagrado Coração de Jesus, haverá, hoje, de 19 horas e meia, reunião da Formação religiosa do Conselho da Liga Catolica.

PELA PAZ DO BRASIL

Nas igrejas locais, continuam com grande afluencia de fieis, as adorações do Santissimo Sacramento, pela paz do Brasil.

A CULTURA DA BATATINHA

Coordinado da Comissão de Produção Agricola — sob a cultura da batatinha — dentre todas, a que produz maiores e mais seguras efeitos economicos. E necessario, porém, que o cultivador proceda, para iniciá-la, a uma criteriosa escolha da terra em que pretende fazer a plantação. Não lhe são favoraveis os solos muito compactos, ao menos humidos, ou muito sêcos. As melhores terras para o plantio da batatinha são as arenosas, ferrosas ou em humus, as silico-argilosas, as argilo-calcareas e as argilo-silicosas. Os elementos minerais de que devem se encontrar em estado de serem facilmente assimilados, notadamente a potassa.

As melhores épocas para o plantio da batatinha, no Estado de S. Paulo, são as que vão de agosto a outubro e de janeiro a março, variando, porém, dessas limites, de achido com a zona, em que vai ser feita a cultura.

As terras de terra pesa, nas culturas devem ser fundas e de revolvimento combinado, pois as terras mal trabalhadas dão colheitas baixas. A profundidade da aradura tem grande importancia; segundo os resultados obtidos em experiencias especiais, quia se empregarem com esta cultura, a produção aumenta, proporcionalmente, até 40 centimetros.

As variedades de batatinha são classificadas, praticamente, em comerciais, forrageiras e industriais. As variedades comerciais são mais promissoras e no menor rendimento. Tem sido multiplicadas, nesta ultima e anos, no Estado de S. Paulo, as seguintes variedades: Early-rose, Magnum-bonum, Industria, Argentina (conhecida por Gigante), Up-to-date, Richter's Imperator, Ouro, Kerring, Enguinnhoman, e Odawaldo-Dia.

As sementes para o plantio devem ser sadias, sem a rubrusina. As batatinhas de 60 a 100 gramas dão, geralmente, resultados mais vantajosos. As sementes ultimas são as que pesam de 70 a 80 gramas. Os tubérculos brotados são os melhores para sementeira: são plantas mais robustas, maior rendimento e amadurecem antes.

O melhor é plantar a batatinha inteira. Se tal não é possivel, porém, cortam-se as sementes no sentido de maior comprimento, deixando-se em cada parte dois olhos. O fracionamento dos tubérculos deve ser feito um dia antes do plantio. Se os tubérculos tiverem de 150 a 30 gramas, deve gastam-se de 1.200 a 1.600 quilos de semente por hectare; e 1.500 quilos se pesarem 30 gramas.

A semeadura pode ser feita a mão ou a maquina, em covas e em sulcos. As linhas devem ficar distanciadas de 60 a 80 centimetros, podendo ser de 40 a 50 centimetros a distancia entre as covas nas linhas. Nas terras leves, as sementes são colocadas a uma profundidade de 10 a 15 centimetros, e nas terras de 5 a 10 centimetros. Quando se faz grande amontoa, a profundidade pode ser menor. Depois da forma se obtem maior produção, sendo tambem mais facil o arrancamento.

Antes do nascimento da batatinha, deve-se proceder à escarificação, e que facilita a germinação e eleva o rendimento.

Executam-se a primeira capina quando as plantas atingem 10 centimetros de altura e a segunda quando ésas estiverem com 25 ou 30 cms. A amontoa se faz com a terceira capina.

A batatinha atinge o ponto de ser arrancada quando suas folhas ficam secas e começam a cair, geralmente nos meses de maio.

A batatinha está sujeita a muitas molestias, sendo por isso conveniente examinar bem as sementes antes da semeadura, só plantando as que estiverem sãs. Na plantação, é vantajoso o tratamento prévio com fungicidas, usando-se para cada litro de calda bordolesa uma e 50 gramas. Nos anos humidos, a sulfatagem é indispensal. A variedade Industria é a mais resistente.

O processo mais recomendado para se combater esse insto é a pulverisação a vapor de sulfato de cobre, a cinza, a cal viva, com uma mistura contendo uma parte de Verde Paris e 12 a 20 de farinha de trigo. Aplica-se tambem a seguinte formula, para pulverisações: 300 gramas de Verde-Paris, 100 litros de agua e meiado de cana.

O MOVIMENTO DOS TEATROS

COMPANHIA PERMANENTE DO COLOSEU

"A mosca" é a peça que hoje será representada no teatro Colyseu, pela Companhia Permanente do Coliseu, dirigida por Alfredo Mesquita, com os ilustres artistas de Alfredo Mesquita, com os ilustres artistas Maria Ferreira, Olinda Gomes, Jeronimo de Souza, Moreira Vieira, Marcos de Andrade, Lucia Dos Santos, Santos Jacobina, Ana Bueno, Maria Ferreira, Portugal de Souza e Clara Bueno.

A CONTRIBUIÇÃO DO LICEU NOSSA SENHORA AUXILIADORA

O Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, instalado no alto do Guanabara, sob como diretor o reverendo padre Ernesto Cristofoletti, ofereceu ao Governo Constitucionalista, para a vitoria da causa constitucionalista.

Na dia, aquele estabelecimento hospedou 225 soldados da Brigada do Sul, sem ônus algum.

Essa tropa que se acha concentrada nesta academia, tem recebido todas as horas, auxiliado pelas ruas da cidade, o hospital de sangue.

Outrem, consagrando da população de Campinas a quantia de 10$000, que foi dividida em partes iguais aos postos de socorro.

HOSPICIO DE DEMENTES

A administração do Hospicio de Dementes, do Arrabal dos Souzas, comunicou à Redação do DIARIO DE S. PAULO, que em Campinas, no dia 14 do corrente, o Hospicio de Dementes, que tem 68 enfermos de ambos os sexos, a diretoria se organizando e não atendeu numerosos pedidos que lhe tem sido feitos para internar doentes.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: — os srs. Americo Barbosa e Indio B. de Almeida Lotto e as sras. dd. Lucia de França e Ana Andrade.

PALCOS E TELAS

Rialto — Em atenção dos moças: "Palas Madona".

Politeama — Jornal cinematographico, a Companhia Margarida Sigue, levará a cena a comedia "Por do manual".

O espectaculo será enriquecido com um ato cantado em que tomarão parte os artistas da Companhia.

Colyseu — "Parceiro amor" e um jornal.

Teatro São Carlos — "O mau caminho" e "Romeu de pijama".

RELIGIAO

Missa inaugural — Amanhã, de 7 horas e 30 minutos, no altar de São José, na Catedral, será celebrada missa de 30 o dia, em sufragio da alma de José Cardamiro.

Novena — No Santuario do Sagrado Coração de Jesus, haverá, hoje, de 19 horas e meia, reunião da Formação religiosa do Conselho da Liga Catolica.

PELA PAZ DO BRASIL

Nas igrejas locais, continuam com grande afluencia de fieis, as adorações do Santissimo Sacramento, pela paz do Brasil.

EXALTAÇÃO

Recebemos um exemplar do hino patriotico Exaltação, musica de Rodolfo Ribeiro dos Santos e letra de Edmundo Andrade, em homenagem a mulher paulista.

Campeonato de jogo de "boce"

No campeonato de jogo de "Boce", realizado no dia 14 do corrente, à rua Visconde de Parnaiba, 93, saíram vencedores em primeiro lugar, Antonio Alegre, em segundo, José da Silva e Fernando Cruz, e em segundo lugar, medalhas de prata, os srs. Mateus da Silva e Vitorio Scapin.

Vitimas de atropelamento

A's 17 horas, em frente ao predio n. 152, da avenida Alvaro Ramos, o automovel de placa 8.000, dirigido por Pulidos Gutierres, de 9 anos, morador à rua Serra da Bocaina, produziu-lhe ferimentos graves e a morte, quando do torax. O menor foi entrada na Santa Casa, onde estaêm de coma, o motorista evadiu-se.

Cerca das 20 horas, na avenida Angélica, à rua Barão de Itapetinga, n. 718, apanhou Francisco Mendes, de 55 anos, morador à rua Anchieta n. 7, do Bom Retiro.

Francisco sofreu fratura da perna esquerda.

Não requeriu presenças declarações um cidadão que viajava no auto, visto o motorista ter fugido.

Independencia da Nicaragua e Guatemala

Por motivo da passagem do aniversario da Independencia da Nicaragua e da Guatemala, o governador do Estado mandou comprimentos aos consules daquelas países nesta capital, respectivamente seu, Cristiano Costa e Gustavo da Rocha Azevedo.

Consultas juridicas gratuitas

Tendo em vista a atual situação do Estado de São Paulo, o Sr. Dr. Ulhôa Cintra prestar serviço de rella ao comercio em geral, a Camara do Comercio Paulista, que funciona à rua Boa Vista, 2, 5.º andar, um consultorio jurídico, que atenderá todos os consulentes, gratuitamente, a todos os comerciantes, que precisarem de informações sobre assuntos de diferentes assuntos de direito.

Atenderão a todos, indistintamente, na sede da Camara, os drs. Antonio Carlos de Salles Junior e Ramiro Ribeiro Dutra, que ficam ainda, se acham à disposição dos interessados, entre 14 e 16 horas, à rua Boa Vista, 2, 5.º andar, sala 8-31, telefone 2-2871.

Diretoria do Ensino aos Ginasianos do Estado

Os diretores dos ginasios da Capital fiscalizados pelo governo federal são convidados a comparecer à Diretoria Geral do Ensino, para se entenderem sobre assunto referente a essas estabelecimentos com o prof. Eusebio de Paula Marques, que será ali demonstrado, durante os dias 14, 17 e 19 do corrente, das 9 às 11 horas.

Os diretores dos ginasios do interior, tambem sob fiscalização federal, deverão enviar ao referido professor, na Diretoria Geral do Ensino, em carta expressa, até 20 do corrente, as seguintes informações: 1) Onde que fala a Secretaria de Educação do Estado, sob fiscalização federal? 2) acha-se presentemente em funcionamento? 3) quem é o fiscal federal? 4) quantos alunos há matriculados em exercício? 5) o estabelecimento já recolheu ao Departamento Nacional do Ensino a quota correspondente ao pagamento desse funcionario?

Encerramento da estação de caça no Estado de S. Paulo

Encerrou-se ontem, conforme edital que vem sendo publicado no "Diario Oficial" e de acordo com o que prescreve o artigo 15 do decreto n. 4.905, de 20 de fevereiro de 1931, a estação de caça no Estado de São Paulo.

Ficou aberta, até 15 de abril do ano proximo, fica proibido o exercicio da caça de aves em geral (canonetas, de ordem, pelo, etc.) e todo e qualquer animal selvagem, de pele ou não, no territorio paulista.

As armas de ferro e outras vias de transporte não poderão receber, para o despacho, os referidos animais, visto ser proibido, por ordem especial da Diretoria de Industria Animal.

As pessoas em cujo poder forem encontrados animais de pele ou não ou aves sofrerão cacadas com infração ceiras determinadas, ficarão sujeitas a apreensão e destruição dos mesmos e a multa de 100$000 no primeiro vez e do dobro na reincidencia.

Voluntarios no "front"

O sr. Antonio Marques Siqueira, residente à av. Bandeirantes, 183, em Cubatão, solicita noticias da seu filho Osvaldo Marques Siqueira, voluntario da Falange Academica de Santos.

— O sr. A. Arruda Ribeiro, de Santa Barbara, pede informações a respeito de seu filho Joaquim Pereira de Arruda Neto, voluntario do Batalhão "Fundadores de Comercio", que foi incorporado ao 10.º R. C. R.

Nascendo a semente de mamona "Guiguel", a produção é tamanho desigual, e é colheita de 2 partes só é aproveitavel uma! Escolha a semente!

A estabilização do milréis

NECESSIDADE DE REDUÇÃO DA FUTURA IMPORTAÇÃO DE TRIGO

(De um observador financeiro)

Depois de terminada com esta a guerra atual, um dos maiores problemas que a nação terá que enfrentar, será o de reduzir o mais possivel a importação de produtos estrangeiros, que podem ser substituidos por produtos nacionais, afim de melhorar a situação do cambio.

De conformidade com estatisticas em poder, a importação de trigo em grão, alcança a cifra de 700.000.000 de quilos por ano. Esta quantidade custou de trigo, calculado a uma razão arbitrada de 60 centavos por "bushel" (27 1/4 quilos), aproximadamente a quantia de $15.000.000 de dolares norte americanos, quantia essa que precisa ser coberta por cambio. Em mil réis, ao cambio oficial de 1 18$500, representa 200.000:000$000.

E possível economizar-se de 8 a 11 o/o desta quantia de ..... 200.000:000$ mistura-se-em farinha de trigo, de 7 1/2 a 10 o/o de farinha de mandioca, farinha de arroz, farinha de batata, corretamente preparados, ou do amido de milho manufaturado. Por assim dizer, efetuar-se-ia uma economia de 1.250.000 a 1.600.000 por anno, quantia que poderia ser empregada para o resgate de empreitimos estrangeiros, estabelecimento do milréis, etc.

Não só o governo seria beneficiado com as sugestões que apresentamos, como os moinhos de farinhas, pois estes poderiam fazer grandes plantações dos cereais mencionados, com a certeza de que só mesmo teriam uma saida assegurada. Alem disso, a plantação e colheita das safras, assim como o seu preparo antes de serem empregados pela industria, darium emprego a um grande numero de pessoas.

A mistura com farinha de trigo é inteiramente recomendavel, e o produto, especialmente quando for empregado para este fim o amido de milho, pode ser conservado durante um periodo de tempo indefinido, sem perigo de deteriorar. O pão produzido com a combinação desses cereais é de aparencia mais alva do que o produzido com a farinha de trigo simples, e não passando a propriedade do amido de milho de 7 1/2 a 10 o/o, não é necessario modificar-se o modo de preparar o mesmo, tendo ao mesmo tempo um pão de aparencia superior, de conservação mais longa, bem paladar, e tão satisfatorio quanto o feito com farinha de trigo exclusivamente.

Alem disso, um ponto que a todos interessa, estes adjuntos são encontrados a preços que não tornarão necessario, de maneira alguma, o aumento do preço do pão para os consumidores.

A contribuição de Botucatu'

O prefeito de Botucatu' enviou ao governador do Estado o seguinte ofício:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia. que já contribuimos para a nobre e santa causa do Brasil com os importantes do Brasil com os donativos seguintes: 27 cavalos e burros, 131 cabeças de gado, 24 plantações, 6 tanques de tratamento prévio com fungicidas, usando-se para cada litro de calda bordolesa uma e 50 cafaro. Nos anos humidos, a sulfatagem é indispensal. A variedade Industria é a mais resistente.

O processo mais recomendado para se combater esse insto é a pulverisação a vapor de sulfato de cobre, a cinza, a cal viva, com uma mistura contendo uma parte de Verde Paris e 12 a 20 de farinha de trigo. Aplica-se tambem a seguinte formula, para pulverisações: 300 gramas de Verde-Paris, 100 litros de agua e meiado de cana.

Madeiras do Paraná

O Serviço de Cadastro e Mobilização Industrial criado pelo Decr. n. 5.356, de 13 de julho de 1932 e confiado à Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica, por intermedio do seu presidente, a levantamento do "stock" de madeiras do Paraná, especialmente o pinho e a sucupira, na 4 a carga do Centro do Comercio e Industria de Madeiras de S. Paulo, sem prejuizo dos elementos já fornecidos à Federação.

Depois do levantamento dos "stocks" a que se verificará no proximo dia 22, os compradores de madeiras que tiverem reclamações a formular a proposito de cotações poderão encaminhar tais reclamações à Federação das Industrias, a qual examinará cada caso concreto conjuntamente com aquele Centro, tomando as providencias necessarias.

Centro Academico "Horacio Lane"

Comunicam-nos:

"O Centro Academico Horacio Lane", da Escola de Engenharia Mackenzie, continua a prestar seus serviços aos soldados constitucionalistas.

A quantidade de ofertas bem demonstra a boa vontade dos pais matriculados que distribuem aos soldados nativos em agasalho, cosmetivos ou dinheiro. Foram entregues tambem, na sede do Centro, à rua Mauá, 11 "Gymnasium", mais 14, os objetos seguintes:

4 cache-cols, 3 capuzes, 48 sabonetes. Odete Assad: 1 camisa de meia, 1 par de meias, ancoinas; 1 muleta de canisaes de meia, 4 cache-cols, 2 duzias de latas de marmelada. Carlos Jafet: 1 pullover, 2 cache-cols, 2 pares de meia. Eliel e Valdomiro Pantoja: 12 capuzes. Maria Aparecida Borges: 3 cache-cols. Helena Batsanh: 2 cache-cols. Pedro Tosi: 1 cache-col. Berta Gans: 1 cachecol. Carmela Vermobile: 1 cache-col, 1 pullover. Irazema Jocger: 1 cache-col. Marieta Bueno: 2 pullovers. Mathilde Sto. Amaro: 6 cache-cols. A. Marques Sanches: 3 cache-cols. Veronica Rapp: 2 cache-cols. Rita e Valdomiro Pantoja: 7 capuzes. Vanderlino Maria de Oliveira: 1 capuz, 1 cache-col e 1 pullover. Araldo Dumont Villares: 1 cache-col. Matilde Zummer: 12 pares de meias, 2 lenços brancos, 22 pares de meia, 2 pares de jodheiras, 1 capuz, 1 cachecols, 1 pullover. Mariana Martinelli: 1 par de jodheiras, 3 cache-cols, 2 ponchos. Ida e Erika Schmidt. Emma Wilhoft e Elsa Richter: 3 capuzes, 4 cachecols, 2 pullovers. Hermínia "arrangado.

RELIGIOES

Visita ao Sr. Secretario do Alisa

RENTAL

De ordem do senhor, o reverendo Bispo Metropolitano, Dr. Duarte Leopoldo e Silva, que se Apostolica da 2 de junho do corrente ano, o Cônego Pedro Dr. Xi. Cônego do Cônego Internacional Eucaristico de Campinas, tomou conhecimento do Cônego, conselho novos, tesouro das Missões Indigenas, em favor dos Leprosos, e do Sacramento do Altar, que visitaram a Sede do Bispado em Campinas, e fez que visitaram a Sede do Bispado em Campinas, e fez que visitaram a Sede do Bispado em Campinas, e fez

VÃO SER SUBSTITUIDOS OS ATUAIS "BONUS" PRO-CONSTITUIÇÃO

As novas cédulas completamente diferentes das anteriores, serão postas dentro de breves dias em circulação

[illegible]

O CREDITO DE S. PAULO NO EXTERIOR

Comentam-se no Instituto de Café

Pelas comunicações periódicas do seus banqueiros em Londres, agora recebidas, pode o Instituto de Café formular interessantes dados sôbre as oscilações ultimamente havidas, na cidade praga, pelos títulos de um dos empréstimos externos de S. Paulo: — de 7 1/2 por cento, para o Instituto de Café.

Antes de irromper o movimento revolucionario constitucionalista, precisamente a 29 de junho, os títulos deste empréstimo eram cotados, em Londres, a 57 por cento. A 12 de julho, quatro dias depois de deflagrado o movimento, e ainda sob a influencia das falsas noticias espalhadas no Exterior pelos agentes da ditadura, as cotações daquelles títulos desciam a 51 1/2 por cento.

Não tardou, entretanto, que, á vista de melhores informes sôbre as propensões e a verdadeira firmeza do levante armado á cuja frente se colocaram S. Paulo e Mato Grosso, se operasse rapida reação nas cotações dos títulos em apreço: em 27 de julho já era de 56 por cento e a 30 de agosto atingia de 59 1/2 por cento, ou sejam 2 1/2 por cento acima das cotações que vigoravam antes do movimento de 9 de julho.

O fato em apreço é uma eloquente demonstração do alto crédito de que São Paulo goza no Exterior, crédito esse que, longe de abalar-se, mais se robusteceu com o movimento constitucionalista, — ao inverso do que vem sucedendo á ditadura, que dia a dia se desacredita, dentro e fóra do país.

CARTAS DO "FRONT"

O soldado Atalibe Maia Jr., que se acha incorporado a um dos nossos batalhões, sôbre o qual, aliás, muito realmente nada capital, interessaria na ordem as operações militares no sulo Rio:

"...embarcamos em S. Paulo, dia 13, com destino a Buri (a 18 de 17 horas adiante afim de tomar posição no lado sequerdo, em Vitorino Carmillo, — quinhentos anquem do nosso cidade. Fomos recebidos pela artilharia inimiga. Sem disparar, porém, não nos causaram o menor impressão, vem vantagem dabo. Depois de abrir trincheiras, ficamos (1 tempo) a fazer guarda (ovento. Considerando-nos bem pagos: dia sacrifícios que fizemos, pois, por aqui, ninguem desmobilisa o inimigo, que nos parecia, de longe, da Brigada Gaúcha. Diversas batalhas ainda ocorreram por bem mais perto, chegando a nossa tropa sorrenta soldados (ou singlos dos nossos). Depois de ter ganhado, de rosas vamos em contato com o inimigo, rendemos crédito para garantir ao sorgeso do rio. Não tivemos muito que fazer nesse ponto. A não ser que que nos importamos, em a artilharia, uma granga á perícia a coragem dos nossos pilotos, "eles" não alcançaram o menor vantagem.

Ha dias, das nossas trincheiras, tivemos oportunidade de assistir a inspeção da poeta de um avião ditatorial, abatido pelos nossos. Após essa permanente não sangrou do "Paulista", sistema, partimos para outro ponto. E uma bela fazenda, onde temos, á vontade, leite, frutas e doçuras. Nossa patrulha não encontrou nem vestígios da inimiga. Creio que ficaremos aqui sossegados por algum tempo. A fazenda a que me refiro está guarnecida por tropas constitucionalistas. Nossas posições em todo este setor, repito-se inexpugnaveis, dado o estado, em que encontra com que contam os soldados da lei".

Assistencia Medico-Farmaceutica ao Operariado

A Assistencia Medico-Farmaceutica ao Operariado Paulista iniciada recentemente pelo Serviço de Cadastro e Mobilisação, Industria e Trabalho das Instituições do Estado de S. Paulo, vem mais um passo medico no sentido da cidade além de outros que se realizaram nos bairros operarios.

A Drogaria de emergencia, instalada á rua Libero Badaró, nº 40 recebeu mais donativos das seguintes firmas: — Armando Maffei, Barro-Monteiro-Industria Mecanica, C. Emilio Carrano, Granado e Cia., J. Peixoto, João Lopes, Laboratorio Andromaco, Laboratorio Winckelmann, Produtos Cha, Produtos Knoll, Produtos Mark Ltda., Quatro e Cia., G. Salvador Lanzini, Saporiti e Serena Ltda., Camargo Mendes Ltda., Vidraria Santa Marina, Granado e Cia., Produtos Sandoz, Coronel Meldner e Cia., Emilio Bonelassi, O Instituto Cientifico Ltda., Jorge, de propriedade do sr. Salvador Alfiafio Baloglio, enviou um dinheiro vivo, como pela grande quantidade de produtos de sua fabricação, valor que alcançou a varias centos de réis.

Inscreveram-se no corpo clinico para prestar serviços gratuitos mais os seguintes medicos: — drs. Thadeu de Freitas, professor Smith Sarmento, Braulio Guerzoni, F. de Paula Neves e Vicente Salzano.

As farmacias que já estão prestando serviços gratuitos á Assistencia são: — Farmacia Bastos, Farmacia Avenida, Farmacia São Bento, Farmacia Campos Elisios, Farmacia Aeroplano, Farmacia Preferida, Farmacia Silva Bueno (filial), Farmacia Castro Alves, Farmacia Paulista, Farmacia Bernardelli, Farmacia Santa Marina, Farmacia Pompeia, Farmacia Santa Terezinha, Farmacia São Vicente, Farmacia Guilla, Farmacia Rossi, Farmacia Tirabeschi, Farmacia Santa Cecia, Farmacia Parc, Farmacia S. Leopoldo, Farmacia Italiana, Farmacia Santa Rita, Farmacia Casalbuono, Farmacia Central, Farmacia do Hospital da Cidade do Brasil, Farmacia Belem, Farmacia São Carlos, Farmacia N. S. de Nom Pers e Farmacia Garata.

Os donativos de drogas e produtos farmaceuticos podem ser encaminhados á rua Libero Badaró, 40 Drogal.

AOS QUE NÃO SE ALISTAM

COMUNIDADE DO S. S. O. A CAMPO DA LINHA DE DEFESA PAULISTA

A nossos irmãos validos, a revolução constitucionalista veio surpreender. Estes jovens, que, vivem totalmente entregues á sua vida pessoal, tratando dos seus trabalhos e prosaicamente, o dia-a-dia, apenas em cómer contemplaram aos movimentos da opinião pública. Por isso: a revolução constitucionalista veio surpreendê-los, e como que os acordou.

Nosso alistamento, esses homens validos jovens e aferrenhos, a revolução, desfechou da sua vida cotidiana, esses instintos vasos, enquanto outros, mais conscientes dos seus deveres publicos e nacionais, estudantes, empregados, operarios, pais de familia, doutores, alistaram-se, formaram o corpo dos exercitos revolucionarios, e partiram para as frentes de batalha.

Mas o sacrificamento em que vivemos esses homens validos, afastados da comunhão, não foi para sim em tempo de nosso, Em todos eles a voz da terra clamava e nos chamado. Em todos eles a defesa do patrimonio comum se apresentava como ato inadiavel do dever. A nossa vez, a chamada, a lei, a organização civilizada numa patria constitucional, se mostrava como a verdade nesta ocasião, como a verdade dos seus fazeres civicos, que e o nosso dever existencia até antes esperada em si mesma, fiera engaiar.

Dura-se dentro desses homens validos um combate sem descanso. Se todos esses chamados a verdade da voz publica, bulharam-lhes altiamente a fenito a honar, do outro lado se assegura da vida civil, se depoem da familia, o infelizmente homens a indifferença social que sempre tiveram etcéb. lhes bulham a tempoiso diariamente sentido, de lo ajuizar os tendes, e defender a patria que se estava ameaçado nas unhas de filhos menos.

Alguns desses homens validos s... tiveram, tomaram ontão o desígnio exercito de ajudar, e revolução nos trabalhos da retaguarda. Tomaram assim o lugar de outros que não podiam realmente alistar-se. Mas podiam realmente fazer, e fizeram, o que importava para que era dificílimo, e sacrificaram, e não exporem aos perigos e sacrifícios da vida militar.

E os sacrifícios se tornaram, portanto, e a vida revolucionaria, por assim dizer, se normalizou. Onde ficaram, diariamente para o seu emprego de guerra; nas combatiam fortemente; as mulheres faziam os sacrifícios mais sublimes; os homens, realmente aptidões para retaguarda, fraternavam em suas ardias tarefas. E aquelas homens validos e menos que a revolução alertouse, que disfarçados em serviços que não lhes competiam, quer vaidosos, nas ruas, nos cafés, nos bares. E, nesse todos se tinham normalmente um seu dever, também esses homens validos, e inutilizados pelo seu desapego á coisa publica, se arrepalharam ao ser triste agiamo.

Ainda é tempo. Paulista, os brasileiros que vives na terra paulista, ainda é tempo. A guerra exige a formação de energias de reserva, forças de segunda linha, a tropas de ocupação. E's valida, de cidadão, de homem, e ainda não cumpriste o dever da tua idade e da tua saúde e menos o teu dever social.

Por acaso queres ficar na vida no mau aspectado da guerra e de sacrifícios civis? Por acaso, depois o dia da vitoria, para aplaudir ou que venceram? E poderia, em amargura, gosar dos benefícios imensos dessa vitoria de que não participaste!... Ainda é tempo. Alista-te nos batalhões que se formam. Alista-te nos exercitos e nos corpos de serviços civis, deveres opostos, e o teu dever é um só.

Crime de morte em Campinas

CAMPINAS, 15 (De sucursal do DIARIO DE S. PAULO) — Um crime de morte ocorreu em Vila Jaguari, e foi-nos Egidio Pinto, por motivo ainda não convenientemente apurado, foi-se, cometeu um tiro de revolver contra Pedro de Silva, que teve morte instantanea. O criminoso foi remetido para a secretaria da Delegacia Regional de Policia, sendo autopsiado pelo medico legista Dr. Pagano Bruno.

O inquerito prosseguiu.

MINEIRAS!

A comissão abaixo, achando em ligação com a Comissão Central e presença do Comando Civil da "Brigada Minas Gerais", vem apelar para todos que pertencem a patriotismo sempre demonstrado em todo transcorrer da nossa vida publica de sentirem a necessidade para mais esta santa cruzada da redenção.

Para isso convocou uma reunião que se realizará hoje, de 15 horas no salão de chá do Clube Commercial, na certeza absoluta de que o seu apelo será atendido. A Comissão Central. — (a) Alvaro Tibiriçá, Elias Pinheiro Chagas, Alaiz, Rodrigues Alves, Pedro Ferreira, Carlos Ferreira Lopes, Benedito Lima de Arruda, Adir de Araujo Mendes, Antonio Prado Vicoli, Maria Gabriela Dellez Leite, Augusta Lourenço de Souza Bueno, Lilian Simões Barbedo, Maria Vilhena Morais Andrade, Brasília Caldeira de Barros.

"BATALHÃO UBERABA"

A primeira companhia deste Batalhão aquartelou-se em Quitaúna, equipada com todo armamento de guerra. A segunda companhia do mesmo Batalhão já se acha quasi completa no seu efetivo, devendo em seguida aquartelar-se.

ALISTAMENTO

Instalaram-se em Avaí, Presidente Kennedy, tendo a banda municipal tocado os primeiros compassos do Hino Nacional brasileiro. A seguir, acompanhado pelo crescente fervor da multidão, o Dr. Pedro de Toledo, Ministro da Guerra, e Dr. Pedro de Toledo dirigiu-se á sua vistas.

SAUDAÇÃO AO GOVERNADOR DO ESTADO

O primeiro departamento visitado foi a Chefia Militar, a cargo do capitão Amaro Moreira, a qual prestou pomposamente os esclarecimentos ao ministro do Estado sôbre o movimento verificado naquela secção, desde o início dos trabalhos.

Deve a palavra, então, o tenente dr. Leopoldo Gusrana. O orador começou seu discurso dizendo que nunca da palavra em nome da concentração e seus companheiros em Glaze — por minha vontade, escolheram-o para em seu representante. Não pôde fugir ao encargo. Embora livre e a coragem de ser o mais humilde para tal designação, sobravam-lhe credenciais da sinceridade e do entusiasmo para tal.

O dr. Guarnelli, da que o tempo do Norte. Veio para São Paulo, não trouxe o sangue nem o seu espírito. Aqui nascem os seus filhos, aqui os seus terra bendita S. Paulo, tão pela bondade e cavalheirismo de seus povo como pela grandeza de suas realizações. Sendo portanto, porém, essa admiração crescer de vida. Aqui se trabalhou, aqui se lutou, aqui se se pôs não ha dissentimentos de regionalismo entre gaúchos e paulistas, esta terra, agora, que a guerra está deflagrada, ainda menos podem subsistir tais sentimentos. Tendo fé segura de que o Norte acompanha de coração e norte constitucionalista invadir o Sul por S. Paulo e Mato Grosso, o orador disse que pedia fular as governador do Estado, no seu nome, pelo seu, sugurando-lhe todas as felicidades, bem como votos para conquista

O JAPÃO RECONHECEU O NOVO ESTADO MANDCHU

A China lançou vigoroso contra-ataque diplomatico, enviando numerosas notas de protesto — O governo de Nanquin interpreta o reconhecimento do novo Estado como uma violação de seus direitos territoriais e administrativos

CHAN-TUNG, 15 (H.) — O promulgo de reconhecimento do novo Estado Mandchu por parte do Japão foi seu ontem pelo general Muto, delegado japonês junto ao Chang-Hsiao-Liang, na presença do Ministro do Exterior do novo Estado e ex-imperador da China.

No momento da proclamação de reconhecimento o governo nacional chinês lançou de Nankim um vigoroso contra-ataque sob a forma de uma nota de protesto aos governos de Londres, Paris, Washington e Roma, bem como á Sociedade das Nações, em que acusa o Japão de haver violado a soberania territorial e administrativa da China e pede para o caso, sejam tomadas imediatamente medidas de sua defesa.

Por outro lado o governo chinês sinetou á Sociedade das Nações um longo telegrama, em que pede que ela ponha a atitude do Japão que considera incompatível com o espírito do pacto sôbre a qual repousa o Instituto de Genebra e como uma violação das resoluções tomadas pelas mesmas assembléias. A China termina pedindo medidas eficazes e imediatas e atuar de situação crente.

Notas identicas foram enviadas as nações signatarias do Tratado de Versalhes. Os círculos em que a China alirma que a atividade do Japão é contraria á letra dessa tratado e a essas signatarias manifestam uma conferencia o mais rapidamente possivel para estudar e reconhecer a gravidade de urgent.

Por fim, o governo chinês enviou ao Japão uma nota energica afirmando que o reconhecimento do Estado mandchu só pode ser interpretado como uma violação dos direitos territoriais e administrativos da China.

GOONG DESMENTE UMA FALSA NOTICIA

CHANGAI, 15 (H.) — Entrevistado pelo correspondente da Agencia Havas, o ministro das Finanças da China, Soong, declarou que o seu pais ainda não pôde aos Estados signatarios do tratado das nove potencias a convocação de uma conferencia, para tratar da assistencia, pelo Japão, do protesto de reconhecimento da independencia de Mandchu-Ku.

OS CHINESES PRETENDEM EFETUAR UMA EXPEDIÇÃO PRELIMINAR PU-YI

CHANGAI, 15 (H.) — As associações chinesas pediram ao comité central que envie uma expedição punitiva contra o governo mandchu" e afim de promover o chefe do executivo da Mandchuria Pu-Yi.

Os círculos chinesas, japonesas e das concessões tomaram medidas afim de evitar perturbações que se poderão produzir quando for conhecida a noticia do reconhecimento do governo mandchu pelo Japão.

AS QUATRO CLAUSULAS PRINCIPAIS DO PROTOCOLO DE RECONHECIMENTO DO MANDCHU-KU

LONDRES, 15 (H.) — A Agencia Reuter informa que o relatorio preliminar, aqui recebido, do protocolo de reconhecimento do Mandchu-Ku compreende as quatro principais clausulas seguintes:

1.o — O Japão assume a responsabilidade de defender o novo Estado contra qualquer ataque.

2.o — A manutenção da ordem interna incumbirá ás forças mandchu's e japonesas, em proporção.

3.o — Mandchu-Ku reconhece todos os direitos e interesses dos diversos paises, e os tratados e acordos que como os que foram sanccionados por acordos anteriores.

4.o — O Japão assume a responsabilidade de defender o novo Estado contra qualquer ataque.

Os Nacionalistas japoneses declaram que não consideram que tal acordo transforme o Mandchu-Ku em protetorado japonês.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO SE PRONUNCIARÃO ENQUANTO NÃO FOR PUBLICADO O RELATORIO LYTTON

WASHINGTON, 15 (H.) — Segundo o "New York Times" o Departamento de Estado considera que o reconhecimento pelo Estado mandchu pelo Japão não provocará nenhuma medida imediata da parte do governo norte-americano, enquanto não houver examinado o relatorio Lytton.

Declara-se, por outro lado, nos meios oficiais que todas as representações que pudessem vir a ser feitas eventualmente pelo governo norte-americano ao do Mandchuria, por intermedio do consul em Kharbin, afim de obter medidas eficazes para a proteção dos norte-americanos contra os bandoleiros, não virão a constituir, mesmo de maneira indirecta, reconhecimento do novo Estado.

O Jornal conclue dizendo que se a China vier a invocar o Tratado das Nove Potencias, o Departamento de Estado não tomará nenhuma decisão enquanto que o relatorio Lytton não for publicado e talvez mesmo, enquanto a Sociedade das Nações não se houver pronunciado á respeito.

Prudente e Garças se postam de alistamento de voluntarios para a formação dos novos batalhões desta Retaguda.

FUBA - PÃO

COCITO IRMÃO - Rua Paula Souza, 74 — 4-9187

O SR. PEDRO DE TOLEDO VISITOU ONTEM A CONCENTRAÇÃO "JARDIM DA INFANCIA"

AS DIVERSAS SECÇÕES DAQUELE APARELHO — SAUDAÇÕES AO GOVERNADOR DO ESTADO

O sr. Pedro de Toledo realizou ontem, acompanhado do sr. Lino Moreira, seu secretario particular, uma visita á concentração "Jardim da Infancia".

Desde as duas horas aproximadamente, o sr. Pedro de Toledo, acompanhado do Jardim da Infancia, acompanhado pelo secretario do sr. Pedro de Toledo, Moreira particular, porém, informado do chefe do Governo, que foi comunicado a direção do departamento.

Ás cinco horas, chegou o carro presidencial, tendo a banda municipal executado os primeiros compassos do Hino Nacional brasileiro. A seguir, acompanhado pelo crescente fervor da multidão, o Dr. Pedro de Toledo, Ministro da Guerra, e Dr. Pedro de Toledo dirigiu-se á sua vistas.

SAUDAÇÃO AO GOVERNADOR DO ESTADO

O primeiro departamento visitado foi a Chefia Militar, a cargo do capitão Amaro Moreira, a qual prestou pomposamente os esclarecimentos ao ministro do Estado sôbre o movimento verificado naquela secção, desde o início dos trabalhos.

Deve a palavra, então, o tenente dr. Leopoldo Guarana. O orador começou seu discurso dizendo que nunca da palavra em nome da concentração e seus companheiros em Glaze — por minha vontade, escolheram-o para em seu representante. Não pôde fugir ao encargo. Embora livre e a coragem de ser o mais humilde para tal designação, sobravam-lhe credenciais da sinceridade e do entusiasmo para tal.

O dr. Guarnelli, da que o tempo do Norte. Veio para São Paulo, não trouxe o sangue nem o seu espírito. Aqui nascem os seus filhos, aqui os seus terra bendita S. Paulo, tão pela bondade e cavalheirismo de seus povo como pela grandeza de suas realizações. Sendo portanto, porém, essa admiração crescer de vida. Aqui se trabalhou, aqui se lutou, aqui se se pôs não ha dissentimentos de regionalismo entre gaúchos e paulistas, esta terra, agora, que a guerra está deflagrada, ainda menos podem subsistir tais sentimentos. Tendo fé segura de que o Norte acompanha de coração e norte constitucionalista invadir o Sul por S. Paulo e Mato Grosso, o orador disse que pedia fular ao governador do Estado, no seu nome, pelo seu, sugurando-lhe todas as felicidades, bem como votos para conquista

VISITA A'S OUTRAS SECÇÕES

Prosseguindo a visita, Sempre acompanhado do dr. Queiroz Filho, o governador do Estado passou pelas secções do alistamento militares onde o corpo de saude, intendencia, obtendo informações sôbre os trabalhos realizados. Em seguida, a secção que já mencionei para as linhas de frente e alguns alistares de voluntarios.

Com, no segundo, na visita do presidente do Estado, a "Bureau da Guerra". Pois ao estabelecer do alistamento do Jardim da Infancia. Foi instalado quando da criação da Concentração de chamava, ainda, "Bureau Avançado". Ai na café duada de seta horas. Sovem-se professôres do Jardim da Infancia, divididas em duas turmas. A da manhã é constituida pelas senhoras dd. Maria Neia Sinclair, Celia Mendes, Dulce Morais Pinto e Maria José Rocha. A da tarde compõe-se das senhoras dd. Rosa Bernardi, Maria d. Moreira e Maria da Penha Leal do Canto.

O "Bureau da Onça" — como primeiramente denominam o local — é visitado o dia inteiro pelas praças e pelos oficiais, sendo alogiadas por todos a maneira por que as delicadas senhoras se desempenham da espinhosa incumbencia.

Depois de visitar todos os departamentos, o sr. Pedro de Toledo manifestou a impressão ótima que ou... ou lhe causaria grande organização.

FICHA DO SR. PEDRO DE TOLEDO

Durante a "FICHA" a secção da "Contrôle", como indica de maneira por que é executado ali o serviço. Ao entrar ao sr. Pedro de Toledo uma ficha preenchida da seguinte forma:

Nome: Toledo, Pedro dr. (gov. do Estado)

Endereço: Palacio dos Campos Elisios.

Corporação: Batalhão da Lei e da Justiça.

Data da apresentação: 13/8/32.

Data da saída: 15/8/32.

Procedencia: Palacio dos Campos Elisios.

Destino: Rio de Janeiro.

OBSERVAÇÃO — Segue pela contada da Nação para lhe dar um governo Bandeira de Lei e na Liberdade.

O governador do Estado achou-a interessante, elogiando a presença com que o referido serviço é realizado.

O SR. PEDRO DE TOLEDO EM COMPANHIA DE DIRETORES DO N. D. C.

OURO PARA A VITORIA!

Foram avaliados já 10.255 donativos, num total de 3.043:837$190 — As contribuições de ontem — Eleva-se a 16.185 o numero de alianças de casamento trocadas na Curia Metropolitana — A Campanha de Ouro no Interior

[illegible]

COMENTARIOS DO "TIMES" SOBRE OS ACORDOS REALIZADOS

LONDRES, 15 (Havas) — Em editorial consagrado á Conferencia Economica de Ottawa, escreve o "Times": — "Nada se poderia atingir a fase crucia. E' de se esperar que no decorrer dos ultimos dias de trabalho será possivel que todas as parentes ali representadas chegar a acordo. Do contrario não se poderia esperar que medidas pratiquas e combinadas pudessem vir a ser adotadas tendo em vista a recuperação do Imperio Central e Oriental.

Um dos grandes meritos da convenção adiantada é de ter vocaraão francamente a necessidade da regulamentação da produção e precisar medidas para o livre cambio.

Do ponto de vista britanico, essa convenção comporta, talvez, algumas imperfeições. Ela pede, realmente, á Tesouraria britanica novos sacrifícios, e isto, ao mesmo mais, para o futuro, o controle efetivo e que poderiam vir a ser utilizados contra os nossos interesses.

Não ha, todavia, por enquanto, motivo para que os paises interessados não cheguem a um acordo para fazer desaparecer alguns dos obstaculos ao acordo e ao estabelecer a base das dificuldades em que se encontram atualmente os Estados danubianos".

A resposta francesa á nota alemã sobre a igualdade de direitos

O CHANCELER VON PAPEN DECLARA QUE SE NÃO FORAM FACILITADOS OS MEIOS PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA A REACÇÃO INGLESA — A PREOCUPAÇÃO DE WASHINGTON, LONDRES E ROMA

BERLIM, 15 (H.) — O chanceler von Papen declarou no seu discurso que a Alemanha não tem alguma vista para solução do problema da igualdade dos armamentos e que o Reich não participará da conferencia de Genebra, enquanto as tentativas de ter conseguido tal igualdade.

O governo do Reich, bolsevia, não tanto quanto ofendendo a sua reputação, a Wilhemstrasse supera o recebido das sondagens em Londres, Roma e Washington, esperando que essa governo pedirão a Paris que dê á Alemanha uma nova satisfação em princípio, com o fim de evitar a falencia da Conferencia de Desarmamento.

Obtida essa satisfação, o Reich voltaria á Genebra sem nada abandonar das reivindicações expressas na sua nota.

O governo compreendeu que não recolhera nos paises interessados a aprovação calorosa que esperava e lamenta que venha a ser acusado de torpedeamento da conferencia.

E' provavel que o "Tageliche Rundschau", orgão ligado á Reichswehr, se declarar que não são suficientes diversas e que o presidente deve defender a personalidade do sr. Mussolini. Tal significaria que, no caso de Londres e Washington não se manterem hostis ao ponto de vista francês que o Reich espera que o Governo italiano lhe peça volte a participar dos trabalhos de Genebra, o que evitaria á Alemanha uma humilhação e o isolamento.

A situação politica na Alemanha

Goering pretende apresentar uma queixa contra Von Papen, alegando ter sido difamado por este — Hindenburg revalidou o decreto-lei de dissolução do "Reichstag"

VIOLENCIAS DOS NAZISTAS EM FRANCFORT

FRANCFORT, 15 (H.) — Vivos incidentes produziram-se por ocasião da visita a esta cidade de quatro deputados nacionais-socialistas.

Considerava-se a sua chegada, que aguardavam na estação, tendo-se verificado manifestações hostis ao longo do centro da cidade. A policia, ao tentar timidamente restabelecer a ordem, foi assaltada por bandos nazistas.

O MAJOR RABET FIXOU RESIDENCIA EM BERLIM

VIENA, 15 (H.) — O major Rabet, antigo chefe da "Heimwehra" deciou definitivamente a Austria com destino a Berlim.

O EX-KAISER ENCONTRA-SE NA HOLANDA, SOB VIGILANCIA

AMSTERDAM, 15 (H.) — Foi desmentida a noticia da subita partida do ex-kaiser para a Alemanha.

O ex-imperador encontra-se sempre em Zandvoor, onde é hospede de seu amigo von der Degell, encontrando-se, aliás, sob a vigilancia de um major de policia e de dois policiais.

MOVIMENTOS ARGUMENTAVAM A'S MANOBRAS DA "REICHSWEHR"

BERLIM, 15 (H.) — O presidente Hindenburg foi a Pomerania, nos dias 20 e 21, de manobras da "Reichswehr" que se desenrolarão em Frankemberg.

Noticias contraditorias sobre os acontecimentos no Chile

AS GUARNIÇÕES DE EQUIQUE E ANTOFAGASTA TERIAM ADERIDO AO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

BUENOS AIRES, 15 — (Havas) — As noticias publicadas pelos jornais procedentes de Santiago, segundo as quais as guarnições de Equique e Antofagasta, que contam 12.000 homens, teriam aderido ao movimento do governo de Montero, são inexatas.

Atlanta-se que uma junta governativa teria sido constituida em Equique.

O CHEFE REBELDE, CORONEL MERINO, TERIA SIDO PRESO

SANTIAGO, 15 — (Havas) — Comunica-se oficialmente que os rebeldes provavelmente tomarão a base de aviação da rebelião, tendo sido preso e conduzido para esta Capital o chefe rebelde Merino Benitez.

A greve dos tecelões ingleses

REUNIU-SE UM SUB-COMITE DE DELEGADOS PATRONAIS E OPERARIOS PARA ESTUDAR DIVERSAS QUESTÕES

MANCHESTER, 15 (H.) — Um subcomitê de cinco delegados de patronato e cinco representantes dos operarios tecelões esteve reunido afim de preparar um relatorio que será submetido á conferencia Nacional e Geral mista.

As questões estudadas tratam da volta operarios grevistas, dos salarios e condições de trabalho.

Não ha noticias do "American Nurse"

AGUELA-SE QUE A RESERVA DE GASOLINA SE TERIA ESGOTADO

ROMA, 15 (H.) — Até agora não se receberam noticias do avião norte-americano "American Nurse" que tendo partido de Long-Island devia ter atingido esta, noite Roma.

Tem-se manifestado nos meios aeronauticos que a reserva de gasolina se tinha esgotado, ha já varias horas, e que a noite teria sido obrigado a descer em alto mar.

Todos os postos italianos de radiotelegrafia estão a escuta.

O governo da Nova Zelandia submeterá ao Parlamento a revisão do sistema alfandegario do país

WELLINGTON, 15 (Havas) — O presidente do Conselho da Nova Zelandia, Forbes, anunciou que, em virtude dos acordos feitos em Ottawa, por occasião da Conferencia Imperial, entre a Nova Zelandia e os Dominios britanicos, o governo submeterá ao Parlamento a revisão completa do sistema tarifario da Nova Zelandia.

A Conferencia Economica Internacional de Stresa

[illegible]

A greve dos tecelões ingleses

REUNIU-SE UM SUB-COMITE DE DELEGADOS PATRONAIS E OPERARIOS PARA ESTUDAR DIVERSAS QUESTÕES

MANCHESTER, 15 (H.) — Um subcomitê de cinco delegados do patronato e cinco representantes dos operarios tecelões esteve reunido afim de preparar um relatorio que será submetido á conferencia Nacional e Geral mista.

As questões estudadas tratam da volta operarios grevistas, dos salarios e condições de trabalho.

Não ha noticias do "American Nurse"

AGUELA-SE QUE A RESERVA DE GASOLINA SE TERIA ESGOTADO

ROMA, 15 (H.) — Até agora não se receberam noticias do avião norte-americano "American Nurse" que tendo partido de Long-Island devia ter atingido esta, noite Roma.

Tem-se manifestado nos meios aeronauticos que a reserva de gasolina se tinha esgotado, ha já varias horas, e que a noite teria sido obrigado a descer em alto mar.

Todos os postos italianos de radiotelegrafia estão a escuta.

O governo da Nova Zelandia submeterá ao Parlamento a revisão do sistema alfandegario do país

WELLINGTON, 15 (Havas) — O presidente do Conselho da Nova Zelandia, Forbes, anunciou que, em virtude dos acordos feitos em Ottawa, por occasião da Conferencia Imperial, entre a Nova Zelandia e os Dominios britanicos, o governo submeterá ao Parlamento a revisão completa do sistema tarifario da Nova Zelandia.

As mulheres do Japão agitam-se para conquistar o direito de voto

TOKIO, 15 (Havas) — Pela primeira vez na historia do Japão, 10 delegadas pertencentes a 18 organisações femininas reuniram-se afim de discutir as medidas mais eficazes a serem adotadas afim de ser concedido ás mulheres o direito de voto.

DA ITALIA

PALAVRAS DO CARDEAL GASPARRI SOBRE MUSSOLINI

ROMA, 15 — (Havas) — O "Popolo di Roma" publica o discurso que o cardeal Gasparri, legado pontificio ao Congresso Eucaristico Nacional de Siracusa, pronunciou durante a recepção que lhe foi oferecida no Palacio Municipal, dizendo particularmente, o seguinte: "Quero ainda um claro testemunho do chefe do governo italiano, que se oferecera a recebêr a pessoa magoada do Estado ás suas frases, uma e na concepção de minha missão, que se oferecera a receber

EDIÇÃO DE HOJE — 14 PAGINAS — UMA SECÇÃO

Diario de S. Paulo

Diretor: Assis Chateaubriand

ANO IV — Rua Sete de Setembro, 1-A — Redação: 94-7171 — Administração: 2-3-7-0 — Caixa Postal, 1-A — São Paulo — Sexta-feira, 16 de Setembro de 1932 — Redação e Administração: PRAÇA DO PATRIARCA, 1-A — Caixa Postal, 3008 — N. 1.188

RETOMADA DE S. JOÃO DA BÔA VISTA E PRATA

UMA COLHEITA DE SETENTA E TRES PRISIONEIROS — O INIMIGO FOGE ANTE A FULMINANTE OFENSIVA INICIADA NO DIA SETE DO CORRENTE — AS CIDADES RETORNAM A' SUA VIDA NORMAL

A. Machado SANTANA — (Enviado especial do "Diario de S. Paulo")

PRATA, 14 — Em marcha de volta para casa, depois completamente de perseguir o inimigo, chegamos a esta cidade, onde, ainda, ha muitos vestígios da grande movimentação do quartel-general, quando o inimigo a uma ocupava a cidade. Ao chegarmos, fomos recebidos com muito carinho pela população, que, ao ver-nos, nos dirigia, em massa, para nos dar as boas-vindas.

Tomando de planta de ataque, quase com a nossa disposição de Vargem Grande, a coluna do comandante Romão Gomes, que se achava na Lagoa Grande e Milania Brasileira, pelo flanco direito, enquanto que a Lo Batalhão da Milícia Civil, com a ragida de Buiz, avançava e fazia carcerada, vindo pela centro a grande da tropa.

Na altura da ponte do Jaguari-Mirim, o inimigo concentrou-se na linha de um ligeiro Pedregulho

A AVENIDA D. GERTRUDES, EM S. JOÃO DA BÔA VISTA

sos homens, que não medindo sacrifícios, nem desejando descanso, varreram em arrancada épica, do nosso território, o elemento intruso, que ha pouco, a Pátria se regia civilizada, manchara com a sua presença, a terra de sentir cultura.

Não nos cabe, nesta instante, fazer qualquer elogio á brilhante atuação do comandante Romão Gomes. Basta dizer, que á, no momento, a Pátria de maior projeção nas diversas frentes de combate, do atual campanha. A sua promoção justíssima, por todos os motivos, mesmo, foste impressão no seio da tropa, que reconhece o alto valor militar e individual do extraordinário sabe de guerra. Os seus planos, levados a cabo com método, levando a absoluta precisão, formaram tal base de segurança, entre os soldados, que todos se sentem orgulhosos do portanto: ao estar sob o seu comando, confiantes como se estivessem na sua natural situação.

A RETOMADA DE S. JOÃO DA BOA VISTA

Após a retomada de Vargem Grande, sexta-feira última, dia 9, o E. M. procurando reunir a presença da tropa, entrincheirando-se e atacando as nossas forças com armas automáticas. Foi quando entrou em ação, Gonçalo da 4.a Companhia da Milícia Civil, comandada pelo tenente Falcão, que atacou o inimigo pela retaguarda. Após meia hora de fogo, o inimigo rendeu-se, sendo presos 72 soldados de 14.o B. de Polícia Mineira, além de duas armas automáticas, a grande copia de munições.

A entrada de nossas forças em S. João da Boa Vista se fez sob entusiasticas manifestações populares. A "Casa do Soldado" foi aberta instantaneamente tendo sido os bravos defensores da Lei e da ordem cumulados de gentilezas.

A's 7 horas da manhã, as nossas posições já estavam consolidadas na cidade, e as patrulhas avançadas demandavam as fronteiras mineiras.

Ao reconhecimento que tivemos a efeito puderam constatar que o estado geral das tropas inimigas é de desanimo absoluto, desmoralização completa.

Milícia Brasileira da Inter e Bahia, atacando-se ao seu redor, em S. João, Dia 11, saíram de Sachão, com a maior fuga, em nosso Dizem, para nossas as nossas posições avançadas e determinar a saída da boa cidade paulista, que se encontrava em poder dos dissidentes.

O INIMIGO FOGE DE PRATA

Ante o triplo movimento de Vargem Grande, Cascavel e S. J. da Boa Vista, os dissidentes resolveram sair de Prata, entrincheirando-se em Itamogi, perto de Cascavel. Os nossos aviões, assim, sem resistencia a cidade de Prata e prosseguiram na sua ofensiva, a caminho de Poços de Caldas, onde se encontra o ref. Amaral, enquanto das tropas mineiras que pretendiam fechar em sete Dias tudo o interior de S. Paulo.

CAMBAÚ, CACONDE E TAPIRATIBA CAIEM

Avançados pelos nossos soldados os mineiros retiraram-se de Cambaú e Caconde. Nenhum foi ocupada sem resistencia, enquanto que os habitantes de Caconde informaram que os dissidentes tinham deixado, hoje, de maneira rapida, a sua cidade, tendo um esquadrão ocupado pela retaguarda. Logo após tanto, em a sua de Tapiratiba. Em menos de uma semana, o comandante Romão limpou toda a parte norte do seu setor de ação partidaria dos dissidentes. Cumprindo o prometido a valente comandante deste setor, quiou o exercito da Lei e da Ordem, através milhares de impedimentos, plantando nas centrifuras das montanhas triunfantes a Minas, a bandeira de S. Paulo, que foi fora arrancada pela mais negra e sordida das traições.

PATOS DIGNOS DE NOTA

No combate de Urama, num ataque dos nossos, morreu um soldado mineiro.

Um soldado do Batalhão da Milícia Civil, trouxe a carabina ao P. C., além de outros objetos, a importancia de rs. 221000 encontrados em poder do morto.

Esse quantia foi remetida para S. Paulo para que o E. M. oportunamente remita á familia do soldado dissidente.

Na retirada apressada que os dissidentes fizeram em S. J. Boa Vista, o tenente João Bulhões Oliveira, das forças mineiras, esquecou dentro de uma gaveta, na estação daquela cidade, um relógio de bolso com correntes. Após a sua prisão, era de se ver a lamuria do oficial mineiro, que dizia entre outras coisas: "Peço o favor de me entregarem o relógio. Que pena! Logo um relógio de estimação! No minimo "malaram". Entretanto, o relógio achou-se na secretaria do P. C., para lhe ser entregue, pois foi encontrado por um soldado dos nossos. O reporter carioca, do "A Noite", José Gomes, tinha uma magnífica "Volgtlander" de valor. Após a aparição feita o P. C. recebeu a máquina fotografica, das mãos de um soldado do 1.o B. da Milícia Civil. E para terminar, o senador Lauro Muniz Barbosa, abatido segunda-feira, trazia uma bolsa com 18000, que já foi remetida para S. Paulo. E' assim o soldado paulista.

O que mais é nobre, digno, elevado, Dorlhes que, tão bem tiveram pregadores nas linhas inimigas. Pelo menos o que vinda em Vargem Grande, São João, Mococa, a Prata, sinam bem alto da "mocidade moral" dos invasores...

PROIBIDA A CIRCULAÇÃO DE BONDE...

Um boletim internacionalmente encontrado em S. João da Boa Vista, Assim que a cidade foi ocupada pelos mineiros, foi distribuido um boletim assinado pelo cap. Mario da Souza Vieira, prefeito interior dissidente, que dizia entre outras coisas e seguintes: "E' expressamente proibido a circulação de bonde, a todo aquele que for encontrado passando essas notas falsas, será punido de acordo com a lei".

OS RADIOGRAMAS-CIRCULARES

Não podendo abster da maneira alguma a investida triunfante de nossas tropas, tratando-se, entre o desanimo geral dos seus soldados, a dissidencia emprega todos os recursos, para poder se sustentar. O seu boletim n. 47, "Revista de Fogos de Caldas", publicando circular de Belo Horizonte, responsabilisa os nossos soldados por atos vandalicos... Um trecho que merece reparo é a seguinte: "Perdemos nesta cidade, dois oficiais e seis soldados. Não podemos saber diante da barbarie em que os rebeldes trataram os nossos. Dos seis soldados mortos em Mococa, dois foram encontrados com os olhos arrancados e ponta de sabre, revelando um sentimento de baixo instinto que nos surpreende e aterrorisa".

Como "gíada", esse é de cabo de esquadra!

O INIMIGO RECUOU PARA GUAXUPÉ

Hoje de manhã chegou a Casa Branca, um comerciante de Guaxupé, informando que os dissidentes haviam se retirado para Monte-Belo, com a grosso da tropa, tendo antes espalhado boletins pela cidade, dizendo ser uma "retirada estrategica", como o fizeram em Brumado e em Amparo.

Na sua retirada, como de costume, fazem uma "limpeza" em regra, em todas as cidades. Ultimamente, graças a atuação brilhante do 1.o Batalhão Civil da Milícia Civil, a demais tropas sob o enfarcando comando do comandante Romão Gomes, o inimigo foge, em debandada, rumo aos seus pensatos, perseguido de perto pela nossa cidade vitoriosa, energica e decidida do nosso Estado, que está livre assim, do pesadelo em que pelo prazo de seis dias, estava envolta.

ATROCIDADES DOS DITATORIAIS

Mococa foi a cidade paulista que mais sofreu durante a furia ocupação ditatorial. A impressão de um reporter é bem pequena e só a nossa obrigação de trazer o conhecimento publico o que se vai passando aqui, é que nos leva a relatar as violencias inominaveis cometidas pelo inimigo. Casas comerciais completamente saqueadas, atos de estupros verificados e assassinatos, por saquear.

FUZILAMENTO BARBARO DE DOIS PAULISTAS

Na noite de 10 para 11, foram presos dois soldados nossos e transportados para a Cadeia Publica de Mococa, sendo um pode dos ministerios, Gurgueira e outro, os dois indivisos morreram barbaramente fuzilados, a sangue frio, por um sargento e dois soldados do 14.o batalhão da Policia Mineira. As paredes da cadeia de Mococa ainda a infamia do inimigo, que com calma revoltante, contra indefesos e sem atividades e de guerra, cometem de mais sublimes, de mais horrorosos crimes contra velhos, mulheres, criancas e prisioneiros. O mundo ha de ter conhecimento desse vandalismo. Os crimes da ditadura serão proclamados aos quatro ventos e jamais serão esquecidos, em gerações futuras.

BRILHANTE FEITO DAS NOSSAS BOMBARDAS

A ação de nossas bombardas tem sido de tanta eficiencia, que as seus tiros certeiros causam panico nas forças contrarias. Já foram apelidadas de "bombas misteriosas". Atacamos, do setor da Grama, as nossas bombardas conseguiram dois formidaveis triunfos, destruindo um canhão "72" e uma M. P.

Na fazenda Santa Teresa, por detrás de um morro, um "72" inimigo atacara as nossas posições, causando danos. Localisada a peça, entrou em ação a nossa bombarda do Banco Ortelio. Após trés tiros, a bombarda alcançou de chefe o "72", que teve o "avania trem" e a alça da mira desprendeu-se, ficando dois artilheiros. Um prisioneiro parta o fato verdadeiramente apavorado.

Na fazenda Santa Maria existia um estabulo, onde havia reunião dos ministros, especie de P. C. aumentado. O primeiro tiro nosso partiu, alcançando 100 metros do local, e imediatamente partia o segundo, que caiu com bastia felicidade dentro do estabulo, destruindo-o. Foi um momento de pavor. Os estilhaços alcançam o inimigo que ali se apertava. Cerca de oito centros e grande quantidade de fardos ficaram abandonados para carrinhos e transportados a toda a pressa para Poços de Caldas.

Na retirada de Itamogi, pudemos verificar o local onde se viam manchas de sangue e destroços do inimigo, tendo os moradores relatado o estrago feito.

PRISIONEIROS E MUNIÇÕES

O numero de prisioneiros feitos pelas tropas constitucionalistas desde o inicio da ofensiva, sobe a cerca de 300. Em nosso poder, aprendemos do inimigo, mais varias metralhadoras pesadas, muitas armas e "S. S.", 50 mil tiros, 9 auto-caminhões, pneumaticos, garolina, etc.

*

Em linhas gerais, eis os fatos mais importantes destas últimas 24 horas. A ultima correspondencia de amanhã, talvez se nossos inimigos tenham a ser

VISTA PARCIAL DO PRATA

quadas, arquivos de interesse comercial rasgados e queimados, numa ação incontida de causar danos. Casas particulares foram saqueadas, moveis quebrados e atirados á rua, onde foram queimados. Ultraje a honra de moças indefesas, violentadas pelos soldados da ditadura. Nada respeitaram. O interior aberto na delegacia de Mococa vai em algia, mas sabemos que noticia de um grande feito de nossas armas neste setor. Estamos empenhados em luta épica contra um inimigo que não tem comsigo as maiores tempesse.

Entretanto, o patriota não se abate e luta por um ideal sagrado. Ao bandeira da lei, da ordem e da justiça cumpre a tarefa primeira ministrar o caminho da vitória, lá bem proximo.

O caminho a seguir

Osvaldo CHATEAUBRIAND

Os acontecimentos se incumbem de cada dia, mais mostrar aos paulistas a necessidade de não transigir nessa luta, valorosa que sustentam contra o grupo de usurpadores do poder federal, que quer tentar a revolução de 1930 colocou á frente do governo discricionario. Se no início da guerra civil sabíamos todos que batalhavamos para derrubar um regime que a nossa cultura política e a nossa mentalidade liberal não podem suportar por mais tempo, hoje constatamos que a decreta de São Paulo seria a instituição de pela de um regime de força escrutinado sem o menor escrupulo, unico meio que a ditadura encontrara, se sobreviesse ao golpe que lhe está sendo desferido, para abafar a revolta da consciencia publica.

Até as vesperas do movimento de 9 de julho, os governantes do Brasil — e nessa expressão se incluem os que estão colaborando á frente do governo e os que governam por detrás das cortinas e são, sem duvida, os que mais governam — ainda sentiam tolida a sua ação de compressão da opinião publica pela necessidade de aparentar um regime de relativa tolerancia. Convinha-lhes obstar os impetos de uma revolucionalidade absolutista, para tentar conter a revolta que se fazia no espirito dos paulistas indignados.

O epilogo do "Diario Carioca" foi um pano de amostra do que seria a incontinencia dos sentimentos que já naquela época animavam os ditatoriais. Depois da luta, se conseguissem vencer, nenhuma reserva consentiria o grupo de membros do sr. Getulio Vargas. A embriaguês do sucesso que obtivessem iria porta á mostra, sem disfarces, o espirito reacionario que os arrima. E a propria necessidade de entonguar a vontade do Brasil, que haveria de se manifestar inesmamente, mesmo se fosse abafada desta vez, se levaria á pratica de uma politica de ferro e fogo.

Vejam os paulistas os processos que adotam os ditatoriais para vencer e se certificarão da verdade cristalina. Ao inimigo, desde que teve um de seus maiores agentes nas mãos da ditadura, pôde ver o que a esperaria no regime que se instaurasse se o Brasil tivesse a desdita de perder a partida de honra que joga com os ditadores. O povo, pelo tratamento que está recebendo no Capital da República, quando de prisas sem se manifestar favoravelmente á Constituição, pode verificar que feitos aqueles que lhe estariam reservados se a ditadura dominasse a revolta da consciencia nacional, ora em ação armada.

As populações das cidades paulistas, eventualmente ocupadas pelos soldados da ditadura, sentem toda a humilhação que lhes aguardaria se se verificasse aquela hipótese contrária. As infamias que vão sendo postas em práticas como arma de convicção — e é sr. João Neves acaba de denunciar uma delas — serão se processos morais da situação que nos infelicitaria se pudessem os tenentes vencer a revolução constitucionalista.

*

A luta, com os seus esplendidos altaneiros espiritos, se encarrega de nos mostrar a contingencia em que S. Paulo se encontra de não ceder aos bacharelos sem pelegrinos que seja do terreno. Com a lembrança das provações de ontem, quando teve o seu governo civil, conduzido por um eminente magistrado, deposto por um recado ainvido da ditadura demente, pode imaginar a sorte que e aguardaria se a fortuna das armas não a ocultasse nos dois lutadores, doloroso e gigantesco da sua historia.

Já não é a volupia das batalhas, com o entrechoque emocionante das baionetas cuidadas e a voz formidavel dos canhões, que nos anima dia a dia nesta refrega sem parelha na existencia politica da America do Sul. E' qualquer coisa de mais elevado, que é a propria consciencia da liberdade humana, que não a aguentamos por nenhum titulo sujeita ás esperas e ao tacão de botas de militares bronzes e incompetentes. São Paulo já subiu e bastante como expressão de cultura politica e intelectual, para ver o seu solo achincalhado e as suas tradições enlameadas por alguns tenentes estupidos e embriagados de aventuras de todo genero. Mas tenhamos a fé e a certeza de que as galhardas espadas constitucionalistas terminarão recebendo os lauros da vitória, como justa compensação do seu sacrifício e pela grandeza crescente do Brasil.

COMUNICADOS DE ONTEM DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE

A's 11 horas

Continuam os combates na fronteira de Minas, sem que, entretanto, tenha havido, até agora, qualquer operação decisiva.

Nas demais fronteiras ha relativo sossego.

A's 18 horas

Melhorou muito, na fronteira de Minas Gerais, a situação das tropas constitucionalistas.

Nas outras frentes continua a reinar sossego relativo.

A's 24 horas

Travou-se hoje, na região de Grama, violento combate entre as tropas constitucionalistas e as ditatoriais.

A's 16 horas mais ou menos, o 2.o B. E. das forças constitucionalistas, sob o comando do 1.o tenente Gumercindo da Fonseca, coadjuvado pelo batalhão do capitão Elpídio Silveira, desfechou um brilhante assalto contra as posições ditatoriais, acabando por tomá-las a arma branca.

Nesse ataque as tropas ditatoriais tiveram 10 mortos e deixaram em nosso poder muitos prisioneiros, fuzis-metralhadoras, fuzis Mauser e grande cópia de munição. Essas tropas possuiam duas peças de artilharia: uma delas foi destruida pelos morteiros das tropas constitucionalistas e a outra cessou o fogo, para não ter a mesma sorte.

Um avião da ditadura vêou sobre Cascavel, lançando bombas que, felizmente, não produziram efeito algum.

Nas outras frentes de combate reinou calma.

A SITUAÇÃO MILITAR VISTA PELO "RADIO JORNAL"

Não houve ontem qualquer movimento de importancia nas diversas frentes. Impotente para subjugar o Estado de São Paulo, a ditadura, no seu desespero, apela para o recurso barbaro do bombardeio aereo de cidades abertas. Foi o que fez antecente e ontem a aviação ditatorial nas cidades de Campinas e Jundiaí, julgando talvez, nada provocar o panico da população civil e quebrar o impeto dos soldados da lei.

Foi esta a unica forma de atividade das forças da ditadura no dia de ontem. Não colheu qualquer vantagem de ordem militar, mas ofereceu, contudo, ao Brasil e ao mundo civilizado, um padrão dos sentimentos que anima nesta luta.

Na linha do Norte estamos fortemente fincados nas nossas posições, com consideravel economia de contingentes, armas e munições que concentramos agora, em outros setores de luta.

Na frente sul, nosso exercito vai desenvolvendo do modo o mais satisfatorio suas operações de guerra. As forças ditatoriais, mostram-se ai mais frucas que em todos os setores.

Só na fronteira de Minas os ditatoriais fazem grandes esforços nas imediações do Amparo, depois de terem sido completamente rechassados em toda a vasta linha Mococa—Caconde—São João da Boa Vista.

O comando de nossas forças, porém, está senhor da situação, manobrando com felicidade os contingentes que ai concentramos.

Não houve nas demais linhas de combate do Estado de S. Paulo e de Mato Grosso ratão mais de que nunca, dispostos a redimir o Brasil, restituindo-o ao regime da lei.

Levantamento de "stocks" de generos alimenticios

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo expediu ontem aos seus associados a circular que damos abaixo:

"Prezados srs. Devendo a Intendencia Geral dos Mercados levantar o "stock" de generos de alimentação de primeira necessidade, existentes nesta Capital, até amanhã, dia 16 do corrente, vem esta Bolsa, de acordo com a Associação Comercial, solicitar dos prezados consocios que negociam com aqueles generos, para que, evitando assim as multas estipuladas, não deixem de atender ao apelo feito por aquela Intendencia e preencham as formulas a esse fim destinadas, as quais poderão ser encontradas na Associação Comercial ou na Inspetoria Geral de Fiscalização, no edificio da Prefeitura.

Certos etc. — (a) Artur Rocha Brito Junior, diretor 2.o secretario".

Como o correspondente do "Times" em Southampton se refere á atual situação brasileira

"Em São Paulo a palavra de ordem é "nada de rendição" — Em seu editorial aquele grande orgão diz que "a revolta no Sul do Brasil é uma questão muito mais grave que "pronunciamento" comum da America do Sul"

LONDRES, 15 (H.) — O correspondente do "Times", em Southampton, acaba de seu lerial que de uma maneira geral, as pessoas chegadas do Brasil a bordo do "Alessandro", exprimem a opinião de que a revolta atual do Brasil é diferente das precedentes, em sua finalidade e em sua convergencia.

"Do Estado de São Paulo — dizem eles — a palavra de ordem é "Nada de rendição".

O movimento é bem organizado e assentando sobre uma base de guerra para seis meses".

Examinando, em seu editorial, a situação da America do Sul, o "Times" escreve: "Se tomarmos não comparecer. Os Estados importaram em tamanho em primeiro plano entre aqueles mais importantes, sendo para outros transferencias em indissavelmente e reprimendadas entre escolhas militares.

A revolução certos surgem setadas [illegible] ainda a liberdade contra a ditadura. E' constante e ignorancia, mas também dependiam e de que [illegible] nas Republicas mais perturbadas, não de mais a Mais inquietos e com vaidos.

Os [illegible] militares do governo das que [illegible] mais perigosas do Sul. Lutam do que o mesmo Europa. Correspondem frequentemente ao estado de espírito do [illegible] que o [illegible] e muito pelo pelo [illegible] por [illegible] e [illegible] pela oposição.

A revolta do Sul do Brasil é uma questão muito mais grave que um "pronunciamento" comum da America do Sul.

E' provável que as pessoas realíticas nesse país, chegadas ontem a Southampton, tenham a força e a organização militar, mas é fora de duvida que esta não prova de um sentimento e patriotismo regional, e no que revelou do Brasil e que se [illegible] não avaliarão em sua justa força e [illegible].

Uns e outros — diz o jornal — falam bem em calcular o que custará ao Tesouro brasileiro a guerra de [illegible]. Os credores se sentem já não bom antes da revolução, um novo golpe lhe é desferido e pode-se imaginar o que será depois de quatro meses de luta".

O Banco J. Henry Schroeder & Co. anunciou o pagamento dos coupons do emprestimo "realization coffee loan"

OS PAGAMENTOS SERÃO EFETUADOS EM MOEDA INGLESA A TAXA DE CAMBIO A' VISTA SORRE NOVA YORK

LONDRES, 15 (H.) — Anunciou-se que os coupons das obrigações do emprestimo de 1 oto, conhecido por "realização coffee loan", emitidos pelo Estado de São Paulo em 1930, cujo vencimento se dará em 1.o de outubro, assim como as obrigações surtendas e reembolsaveis nessa data podem ser apresentados desde já ao Banco J. Henry Schroeder e Cia. de Londres.

Esclarece-se, de outra parte, que os detentores londrinos têm a faculdade de pedir o reembolso em esterlinos á taxa fixa de 4 dolares 86,65 por libra.

Entretanto, os pagamentos serão efetuados em moeda inglesa á taxa de cambio á vista sobre Nova York no dia em que os coupons e obrigações serão apresentados á agencia.

No caso porém, em que os titulos sejam depositados antes de dia 27 a taxa de cambio a aplicar será a que estiver em vigor em 27 de setembro.

COMISSÃO DO "PÃO DE GUERRA"

COMUNICADO N.o 15

A Comissão do Pão de Guerra fez publico que, a partir da proxima terça feira, dia 20 de setembro de 1932, a entrega do pão a domicilio só será prorrogada até ao meio dia exceção feita dos domingos, em que tal mesmo vigorará até as duzentas horas.

Os interessados sofrerão o engomatro da secretaria encontrada no cesto de entrega, sitam da aprensão do veiculo.

(a) Gleiss Wlassely — Gleiss da Comissão.

Exercito da Reserva

Não deixa ser patriota, si sendo jovem com saude e apto para o serviço militar, requisiteres de ter alistar no Exercito da Reserva — Campanha dos 32 000 soldados — e Exercito que substituirá os nossos irmãos para o justo desmonte da lata pela lei.

Capitão Mercardino Duarte Gomes